



# NOVO JOR

04 RODA VIVA

CEARÁ-MIRIM AFASTA CRISE E PREPARA INÍCIO DA MOAGEM DA CANA DE AÇÚCAR

13 CULTURA

## PAULINHA SEM ARRODEIOS

Aos 23 anos, a jornalista Ana Paula Davim é um poço de ideias. Todas criativas. Filha do senador Paulo Davim e de uma professora, foi repórter esportiva de rádio e uma das finalistas da seleção nacional que o programa CQC, da Band, promoveu no ano passado. Agora ela embarca em novo projeto, o Arrudeio, programa com o mesmo DNA do CQC, na Band local.

12 CULTURA

## PAI É PAI, MÃE É MÃE E FILHO DE MÉDICO, MÉDICO É

Na cerimônia que marcou a entrega das carteiras profissionais a 48 novos médicos, uma constatação. Boa parte deles decidiu seguir a carreira inspirada na experiência dos pais com a Medicina.



► Harue Santiago (foto maior) está entre novos médicos inspirados nos pais

02 ÚLTIMAS

# FINALMENTE, AULAS AOS SÁBADOS

**/ EDUCAÇÃO /** UMA SEMANA DEPOIS DE DENUNCIAR ESCOLAS VAZIAS AOS SÁBADOS, QUANDO DEVERIA HAVER REPOSIÇÃO DE AULAS, NOVO JORNAL VOLTA AOS COLÉGIOS E NOTA QUE DETERMINAÇÃO COMEÇA A SER CUMPRIDA

08 ECONOMIA



## VOAR, VOAR, SUBIR, SUBIR...

Leilão para definir concessão do novo aeroporto é amanhã, na Bovespa. Mas em São Gonçalo mais de 300 pessoas trabalham na infraestrutura.

09 CIDADES

## JUÍZES CRIMINAIS DO RN CONVIVEM COM AMEAÇAS

A morte da juíza carioca Patrícia Acioli chamou atenção para o risco a que se expõem os magistrados da área criminal. No RN não é diferente.

02 ÚLTIMAS

## APÓS CONTUSÃO, RICARDO OLIVEIRA PENSA EM PARAR COM O FUTEBOL



11 CIDADES



► Haendel, 23, criou blog-referência no país

## HAENDEL DANTAS, O CARA POR TRÁS DO BLOG COMUNICADORES



# TEMPORADA DE GRANDES OFERTAS HYUNDAI CAO A.

VEJA NA PÁGINA 7.



**/ CORRUPÇÃO /**

## PREFEITO DE CAMPINAS É CASSADO

O PREFEITO DE Campinas (93 km de SP), Hélio de Oliveira Santos, o dr. Hélio (PDT), foi cassado na madrugada de ontem pelos vereadores da cidade sob acusação de ter cometido infrações político-administrativas ao não impedir um suposto esquema de corrupção e irregularidades na aprovação de loteamentos e na instalação de antenas de telefonia celular.

Somente um vereador, Sérgio Benassi (PCdoB), votou pela manutenção do prefeito no cargo nas três acusações. O PT e PDT, base de dr. Hélio, representaram 11 votos pelo impeachment. Antes de denúncias do Ministério Público sobre fraudes em licitações da Sanasa (empresa mista de saneamento da cidade), dr. Hélio tinha 23 vereadores aliados.

Para a cassação, eram necessários 22 dos 33 votos da Câmara Municipal para qualquer uma das acusações que recaem sobre ele. O julgamento do impeachment de dr. Hélio começou na quinta-feira, com a leitura das 1.649 páginas do processo. Mesmo com 26 vereadores utilizando o tempo de até 15 minutos para fala sobre as denúncias, em manifestações que duraram até por volta de 5h de hoje, a Câmara permaneceu cheia a maior parte do tempo.

Ao término das falas, os vereadores ainda aguardaram aproximadamente por 15 minutos pela apresentação de defesa do prefeito, o que não ocorreu, pois nem ele nem qualquer procurador compareceram ao local.

Dr. Hélio nega qualquer envolvimento em irregularidades. Ele alega que, assim que soube de todos os casos suspeitos, tomou as medidas cabíveis, com exonerações e pedido de sindicâncias.

**FRAUDES**

Foi o Ministério Público do Estado de São Paulo que denunciou fraudes em licitações da Sanasa. O prefeito não está entre os envolvidos, mas a acusação é de que sua mulher e ex-chefe de gabinete, Rosely Nassim Santos, chefiava a cobrança de propinas para direcionamento das licitações e liberação de alvarás. Ela nega.

O prefeito agora cassado pode questionar na Justiça a decisão dos vereadores. A cassação de dr. Hélio leva ao cargo um dos suspeitos de envolvimento no suposto esquema de corrupção que gerou o processo contra o pedetista. O vice-prefeito Demétrio Vilagra (PT) assume o cargo assim que a cassação de dr. Hélio for publicada no "Diário Oficial" e comunicada à Justiça Eleitoral.

O vice foi denunciado sob acusação de receber R\$ 20 mil de empresários com contratos com a Sanasa. Ele nega envolvimento no esquema.

# SÁBADO COM AULA. ATÉ QUE ENFIM...

**/ EDUCAÇÃO /** NOVO JORNAL VOLTOU A PERCORRER AS MESMAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL QUE NA SEMANA PASSADA ESTAVAM FECHADAS; TRÊS DELAS, ONTEM, OFERECIAM REPOSIÇÃO

UMA SEMANA DEPOIS de percorrer sete escolas estaduais para verificar se estão cumprindo a recomendação de repor aulas aos sábados, o NOVO JORNAL visitou, na manhã de ontem, as mesmas unidades prejudicadas pela greve de quase três meses dos professores da rede estadual. Ao contrário da semana passada, quando todas as unidades estavam de portões fechados, ontem três unidades estavam, enfim, com alunos e professores em sala de aula, tentando cumprir o cronograma de matérias previstas.

Das escolas visitadas, quatro continuavam

fechadas. Uma ressalva a ser feita é com relação à escola Anísio Teixeira, uma das poucas unidades de ensino da capital a não parar as atividades durante a greve; portanto, não há necessidade de repor o conteúdo atrasado.

A Escola Estadual Frei Miguelinho optou por não oferecer aulas aos sábados. A unidade de ensino decidiu ampliar o horário dos turnos matutino e vespertino durante a semana. Para complementar o calendário, a escola está utilizando apenas o primeiro sábado de cada mês para repor aulas.

Nas Escolas Estaduais Almirante Newton

Braga e Calazans Pinheiro, as aulas aconteciam normalmente. O problema, contudo, era a falta de alunos. Desde o início do processo de reposição, apenas 50% dos alunos, nas duas escolas, estão comparecendo às aulas nos sábados. No caso da Escola Estadual Isabel Godim, uma das primeiras a apresentar à Secretaria Estadual de Educação um calendário autônomo para a reposição do período letivo, as aulas aconteciam para cinco turmas. A direção optou por um rodízio. Com isso, parte dos alunos dos períodos matutino e vespertino têm aulas a cada sábado.



A reposição das aulas que deixaram de ser ministradas durante a greve dos professores está ocorrendo com a ampliação, durante a semana, do horário de aula. Por mês, um sábado também é utilizado para adiantar o conteúdo.



Sem aulas. Portões fechados, como no sábado da semana passada. Somente o vigilante Ivanildo Silva estava presente. Não quis conversar com a reportagem.



Aulas de reposição, ontem, estavam sendo realizadas normalmente, mas a escola contava com pouco mais de 40% dos 350 alunos matriculados.



Aulas do sábado estão sendo realizadas em esquema de rodízio. Cinco turmas assistiam aulas ontem, mas a reposição não é bem aceita por alguns alunos.



Voltada para o ensino fundamental, contava com 70% de presença de alunos. A professora Maria das Graças Pinheiro estava fazendo revisão de conteúdo.



Como na semana passada, ontem novamente a escola estava com os portões fechados e sem funcionários para oferecer informações à reportagem.

**/ CONVENÇÃO /**

## DEMOCRATAS REELEGEM O DIRETÓRIO ESTADUAL

A CONVENÇÃO ESTADUAL do Partido Democratas não trouxe surpresas. Realizada ontem, no auditório da Assembleia Legislativa, o evento reafirmou a liderança do senador José Agripino à frente da legenda no Rio Grande do Norte. Ele foi reeleito presidente do diretório estadual e aproveitou para confirmar que o partido pretende lançar candidatos próprios em quase todos os municípios potiguares nas eleições do próximo ano.

Para o senador José Agripino, a reeleição nos quadros do diretório regional, que conta também com a governadora Rosalba Ciarlini na vice-presidência, é essencial para o fortalecimento do DEM estadual. "Estamos renovando a lideran-

ça para crescermos ainda mais em todos os municípios potiguares", disse.

As discussões em torno das eleições municipais de 2012 deram o tom das conversas e dos discursos durante a convenção. Segundo a governadora Rosalba Ciarlini, a idéia é ampliar a base de apoio do governo estadual. "Saíremos muito mais fortes em 2012", disse. Hoje, o DEM conta com 16 prefeitos no Rio Grande do Norte.

Com relação à capital, onde a intenção é ter um candidato próprio, a legenda não tem um nome definido. Um dos nomes lembrados é o do deputado federal Felipe Maia. No entanto, ele deixou em suspenso uma possível candidatu-



Convenção do DEM, ontem, na Assembleia Legislativa

ra à Prefeitura de Natal. "Fico feliz por ter meu nome cogitado. Mas meu projeto ainda não é a prefeitura, eu pretendo terminar meu mandato", disse.

No evento, que contou com mais de 300 filiados, também estiveram representantes da base aliada do DEM, como o deputado fe-

deral Rogério Marinho, do PSDB. A surpresa ficou por conta da presença da prefeita Mícarla de Sousa e do senador federal Paulo Davim, ambos do PV. Eles afirmaram que a visita fora apenas de cortesia. "Não tem nada a ver com uma possível aliança. Só vim congratular o senador José Agripino", disse o senador.

**► MINISTÉRIOS PODEM SER INVESTIGADOS**

A Comissão de Ética Pública deve decidir no início de setembro se irá investigar administrativamente as acusações contra servidores dos ministérios da Agricultura e do Turismo. A informação é do presidente da comissão, Servalde Perence. Na pasta da Agricultura, o ex-ministro Wagner Rossi é alvo de uma série de acusações. O ex-chefe de Licitações do ministério Israel Leonardo Batista disse em entrevista que o ministério foi "corrompido" após a chegada de Rossi à pasta, no início de 2010. No Turismo, cinco funcionários foram presos na Operação Voucher, da Polícia Federal. O secretário-executivo da pasta, Frederico Costa, número dois na hierarquia da pasta, pediu demissão do cargo. A operação prendeu no total 36 suspeitos de desvios de recurso em um convênio do ministério com uma entidade privada.

**► ENEM TERÁ CUSTO DE R\$ 45 POR ALUNO**

O Enem 2011 custará, no total, R\$ 238,5 milhões, e tem 5,3 milhões de participantes inscritos em todo o país, segundo o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), órgão do Ministério da Educação responsável pela prova. O custo por aluno, portanto, será de R\$ 45. De acordo com o Inep, o valor é cerca de metade do custo de inscrição na maioria dos vestibulares do Brasil. A taxa de inscrição para o Enem foi de R\$ 35 neste ano. As inscrições já estão encerradas e a prova ocorre nos dias 22 e 23 de outubro. O cálculo do custo do exame inclui a contratação de consórcio liderado pelo Cespe, ligado à Universidade de Brasília, para realização da prova, além de gastos com Correios, gráfica e um repasse para as secretarias de segurança dos Estados e Forças Armadas, encarregadas da segurança da prova.



► Ricardo Oliveira, volante

**/ ABC /**

## O GUERREIRO BAIXA A GUARDA

SÍMBOLO DA GERAÇÃO vitoriosa do ABC marcada pela conquista do primeiro campeonato nacional da história do clube, o volante Ricardo Oliveira, 34 anos, pensa em encerrar a carreira este ano. O motivo, segundo o próprio jogador, é a série de contusões que vem sofrendo nas partidas. É a primeira vez na carreira que Oliveira fica tantos jogos fora do time por lesões. Na sexta-feira, no empate por 1 a 1 do ABC com a Ponte Preta, no Frasqueirão, uma nova contusão no ligamento cruzado do joelho direito deve deixar o atleta de molho por mais algumas semanas.

Ricardo Oliveira anunciou a 'aposentadoria' ao presidente do clube Rubens Guilherme e ao diretor de futebol Flávio Anselmo após a partida. A conversa aconteceu do lado de fora do vestiário quando a dupla conversava com o treinador Guto Ferreira. A notícia pegou a todos de surpresa.

Ontem pela manhã, de cabeça mais fria, o jogador disse ao NOVO JORNAL que ainda terá outra conversa com a diretoria e pode rever a decisão. Porém, em 2011, ele admite as dificuldades de continuar em campo. "Não estou com a cabeça boa para passar por esses tipos de contusões. Mas vou dar uma pensada direitinho um pouco mais. Isso (as contusões) está me tirando do sério, nunca aconteceu comigo antes", disse, por telefone, desanimado.

Em um ano e meio de clube, Oliveira já acumulou três lesões no músculo adutor da coxa e, agora, no joelho. Ele admitiu que estava com a cabeça quente na hora em que comunicou a decisão e esperava ter uma nova conversa com a diretoria. "Ontem (sexta-feira) estava com a cabeça quente, mas ainda pretendo conversar também com a comissão técnica. Não sei se ano que vem posso voltar, só não estou mais agüentando essa situação", afirmou um frustrado Ricardo Oliveira.

Embora ainda vá repensar o futuro, o jogador espera continuar em Natal. Por aqui, pretende investir em imóveis e já montou uma loja no Shopping do Artesanato para aumentar a renda da família. Em 2011, o carioca Ricardo Oliveira completa 20 anos de uma carreira iniciada em 1991 no Bangu. De lá para cá perdeu a conta do número de clubes por onde passou.



**Aberto para Almoço**

Horário de Funcionamento:  
11:30h às 15:30h  
Informações e Reservas:  
8855.9770 / 3212.2476



**Arroz de Costela**  
**R\$ 36,40** (Serve 02 pessoas)



# VOU APERTAR, MAS NÃO VOU PAGAR AGORA

**/ GASTOS /** PREFEITURA DE NATAL RECORRE A UM PACOTE DE LEIS PARA TENTAR PAGAR DÍVIDAS DE R\$ 90 MILHÕES E CONSEGUIR BANCAR A CONTRAPARTIDA EM OBRAS FEDERAIS

**HEVERTON DE FREITAS**  
DO NOVO JORNAL

**A PREFEITURA DE** Natal tenta mais uma vez encontrar o equilíbrio financeiro para poder fazer novos investimentos e encerrar o ano com as contas em dia. Atualmente a dívida de curto prazo com fornecedores e prestadores de serviço está em torno de R\$ 90 milhões, o que está causando dificuldades de caixa para bancar a contrapartida em obras federais e impedindo que novos investimentos em obras públicas sejam feitos pelo município.

Para resolver o problema, a prefeitura lançou uma série de medidas que começou em abril deste ano com o decreto 9.365 da prefeita Mícarla de Sousa (PV) determinando iniciativas para conter despesas.

O desdobramento desse trabalho está sendo dado agora com uma série de cinco projetos de lei em tramitação na Câmara Municipal que buscam basicamente aumentar as receitas do município. Três deles foram enviados esta semana para o legislativo, mas há outros dois que já estavam tramitando e que fazem parte do que a prefeitura convencionou chamar de Agenda do Equilíbrio.

O secretário de Gestão Estratégica do município, Carlos Von Sohsten, que também é coordenador do Núcleo de Gestão e Finanças, que abrange as pastas do Planejamento, Administração, Tributação e o Natalprev, explica que essa série de medidas objetiva melhorar a estrutura administrativa da prefeitura que é a mesma há 20 anos e, ao mesmo tempo, arrecadar recursos. "O município enfrenta hoje uma dificuldade para o custeio básico de algumas atividades, o que está afetando a qualidade dos serviços".

A contenção de gastos com o decreto de abril já vem surtindo efeitos ainda não quantificados pela prefeitura. O secretário estima que serão necessários pelo menos quatro meses para os efeitos práticos dessas medidas na busca do equilíbrio financeiro serem sentidos a partir da aprovação das leis.

A Agenda do Equilíbrio não se esgota com essas medidas. Outras poderão ser propostas ao legislativo ou adotadas pelo Executivo diretamente quando não for necessária a aprovação da Câmara. O secretário afirma que estão preparando um plano para redução da dívida de R\$ 90 milhões, mas não entra em detalhes como irá fazer



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

para diminuir os débitos que não seja pagando-os. "Essa dívida já foi bem maior".

## AUXÍLIO

Dos cinco projetos de lei na Câmara, só um não diz respeito diretamente à busca de conseguir mais recursos para os cofres públicos. É o que transforma o auxílio doença em benefício previdenciário e, ao mesmo tempo, reestrutura a junta médica do município.

Hoje, quando um funcionário municipal sai de licença médica de mais de 15 dias quem continua pagando o salário do servidor é o tesouro municipal. A mudança proposta pela prefeitura é para que o Natalprev, que é o instituto municipal de previdência, passe a arcar com essa despesa. A expectativa do município é economizar cerca de R\$ 2 milhões por mês de recursos do tesouro com essa medida.

A previdência tem os recur-

sos próprios a partir da contribuição recolhida mensalmente dos servidores e do próprio município como empregador e passaria a arcar com essa despesa.

Segundo o secretário Carlos Von Sohsten, só na Educação são mais de mil professores de licença médica cujos salários são pagos pelo município.

Além disso, o projeto de lei muda o serviço de perícia médica para que ganhe mais agilida-

“  
MUNICÍPIO  
ENFRENTA HOJE  
UMA DIFICULDADE  
PARA O CUSTEIO  
BÁSICO DE  
ALGUMAS  
ATIVIDADES”

**Carlos Von Sohsten**  
Secretário de Gestão Estratégica

de. A proposta é para que a Junta Médica passe a ser constituída no mínimo com quatro e no máximo com oito membros que passariam a poder ser escolhidos entre funcionários do próprio município ou contratados para executar as perícias. O projeto deve enfrentar resistência por parte do Sindaúde que é contra a possibilidade de inclusão de médicos da rede privada para fazer a avaliação dos servidores municipais.

## DESCONTO EM IMPOSTO VISA REGULARIZAR COBRANÇA DO IPTU

Os outros quatro projetos de lei que estão na Câmara Municipal têm o objetivo de aumentar a receita do município para fazer frente à necessidade de oferecer contrapartidas em obras federais.

Alguns deles buscam um reforço de caixa imediato, outros têm a intenção de reforçar a capacidade de arrecadação futura da Prefeitura facilitando a fiscalização e a cobrança de tributos.

Nessa última classe se insere o projeto de lei que reduz de 3% para 1,5% do valor do imóvel a alíquota do Imposto sobre a Transmissão Inter Vivos, o ITIV. Além disso, o projeto permite ainda que o contribuinte possa parcelar em até 12 meses o valor a ser pago.

Para ter direito ao desconto e ao parcelamento, no entanto, o contribuinte tem que dar entrada com o processo de transferência de titularidade do imóvel em até 120 dias a partir da data de publicação de um decreto da prefeita que irá disciplinar a lei. Depois desse período volta a valer a alíquota normal de 3%.

O ITIV é cobrado junto com o laudêmio em algumas áreas da cidade e os dois juntos chegam a 5% do valor do imóvel. Assim, uma pessoa que compra um apartamento por R\$ 200 mil, por exemplo, tem que pagar R\$ 10 mil de imposto para a prefeitura, fora o valor cobrado pelo cartório para fazer a escritura e o registro no cartório de imóveis. Os altos valores fazem com que muitas pessoas deixem de registrar o imóvel no seu nome e prefiram ficar com um contrato particular de compra e venda.

O secretário Carlos Von Sohsten diz que o município não tem uma estimativa de quanto essa lei possa gerar a mais

na receita da prefeitura porque não sabe quantos contribuintes vão aderir e nem tem uma base de quantos imóveis existem nessa situação, já que o mercado imobiliário é muito dinâmico.

Mas ele admite que, mais do que aumentar a arrecadação imediata do ITIV, o objetivo da lei é fazer a regularização para a cobrança do IPTU.

## CÓDIGO

Segundo a mensagem assinada pela prefeita Mícarla de Sousa que acompanha o projeto de lei, o Código Tributário estabelece como fato gerador do IPTU a propriedade, o domínio útil e a posse de imóvel, cobrando-se o imposto do proprietário, titular do domínio ou possuidor do imóvel. Isso na prática faz com que a secretaria de Tributação tenha o entendimento de que qualquer documento particular possa ser utilizado para a transferência da titularidade do imóvel, dificultando a cobrança do IPTU porque, para os efeitos legais, o proprietário do imóvel é aquele que detém o registro no cartório, o que atrapalha o trabalho da Procuradoria do Município na hora de ajuizar ações de cobrança.

Além disso, o recadastramento imobiliário feito pela prefeitura apontou a existência de vários imóveis sem escritura pública no cartório de registro. A secretaria de Tributação precisa da regularização deles para manter atualizados seus cadastros e o lançamento das cobranças. "Com esse projeto, além do benefício para o proprietário, o que se quer é fazer a regularização da cobrança do IPTU, o que vai refletir numa melhora da arrecadação deste imposto a partir do próximo ano", diz Carlos Von Sohsten.



HUMBERTO SALES / NJ

► Prefeitura aguarda tramitação dos projetos na Câmara



WALLACE ARAÚJO / NJ

► Mícarla de Sousa enviou mensagem aos vereadores

## RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ATIVA

Não é só a proposta do ITIV que vai ter reflexos a médio prazo para as finanças municipais. O projeto de lei que trata da recuperação da Dívida Ativa também tem essa finalidade.

Natal tem hoje inscritos em dívida ativa mais de R\$ 1 bilhão e quer recuperar 10% desse valor ao longo de um ano. A proposta visa permitir a contratação de empresas privadas especializadas em cobrança para tentar vencer o contribuinte ainda na fase administrativa a quitar seus débitos.

Também está previsto reformar a estrutura da prefeitura voltada para a cobrança desses impostos atrasados, inclusive com a criação de uma procuradoria especializada. O trabalho envolveria campanhas de educação tributária, a instalação de balcões de atendimento em locais de grande fluxo de pessoas, o envio de correspondências entre outras formas de cobrança.

O secretário de Gestão Estratégica admite que essa proposta é voltada para a cobrança a pequenos e médios contribuintes, até porque o objetivo é cobrar esses débitos antes deles irem parar na Justiça. A maior parte dos valores inscritos na Dívida Ativa é proveniente de grandes contribuintes, mas a cobrança desses tributos já está na justiça.

A proposta é polêmica porque existe uma discussão sobre a competência exclusiva do Poder Público em lançar e cobrar impostos, mas a terceirização dos serviços de cobrança tributos já é adotada em outras cidades onde escritórios de cobrança e até bancos são contratados para tentar recuperar dívidas vencidas e são remuneradas por um percentual do valor que conseguem arrecadar.

## DEPÓSITOS

De todas as medidas propostas pela prefeita Mícarla de Sou-

sa a que irá dar um alívio imediato no caixa da prefeitura é o projeto de lei que, se aprovado, autorizará o município a usar 70% dos recursos depositados judicialmente para algumas finalidades listadas na própria lei e que incluem obras de infraestrutura, saneamento, construção e reforma de unidades de saúde e de escolas e o pagamento de precatórios.

Segundo Carlos Von Sohsten, há cerca de R\$ 40 milhões em depósitos judiciais, o que significa que se for aprovada a lei a prefeitura teria imediatamente R\$ 28 milhões a mais para usar em obras.

Os depósitos judiciais são recursos que ficam em uma conta específica do Banco do Brasil e, como o nome diz, são depositadas lá atendendo determinação judicial por contribuintes que estão discutindo uma dívida ou a cobrança de determinado valor.

O problema é que, enquanto não há a solução do conflito, o que

muitas vezes leva anos, o dinheiro fica indisponível para o município. O objetivo disso é evitar que, em caso de decisão favorável ao contribuinte, ele tenha dificuldade em reaver os valores pagos.

O secretário Carlos Von Sohsten garante que a lei não irá implicar em dificuldade para o município repor os recursos depositados em juízo por alguma contribuinte, caso ele ganhe a causa na justiça. Seria criado um Fundo específico onde esses recursos ficariam separados da conta única do município. Além disso, ele garante que os outros 30% dos depósitos judiciais que continuam indisponíveis seriam suficientes para honrar eventuais compromissos com credores que ganhem o direito de reaver recursos depositados em juízo e o próprio tesouro serviria de garantia caso os 30% fossem insuficientes.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►



# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## BOOM IMOBILIÁRIO

Segundo o IBGE o município de Parnamirim dispõe, no momento, de 10 mil unidades habitacionais para serem comercializadas. Outro dado desta fase virtuosa: atualmente foram autorizadas a construção de 5.800 unidades financiadas pelo programa Minha Casa Minha Vida, destinadas a uma renda familiar entre quatro e dez salários mínimos.

## TEMPO DE MOAGEM

Ceará-Mirim se prepara para o início da moagem das usinas:

A São Francisco, que conseguiu financiamento da Petrobrás e pagou as folhas de maio e junho, programa o início de sua moagem dia primeiro de setembro.

A Ypióca começa a moer dia 15 de setembro, com uma área de plantio de cana aumentado em mil hectares. Esta empresa iniciou, na sua usina local o envasamento de cachaça em latas.



## DEZ CONCERTOS

O Governo do Estado está negociando, com o pianista Artur Moreira Lima, a realização de dez concertos, em diferentes pontos do Rio Grande do Norte, no mês de dezembro. O músico criou um projeto para levar música clássica ao povo, num caminho-palco. A proposta encaminhada pela Secretaria da Cultura já teve o aprova preliminar da governadora Rosalba Ciarlini.

## BARRIGA

Nas vésperas de completar 40 anos, esta Roda Viva comportou-se como foca (jornalista inexperiente) dando uma barriga (notícia falsa). Literalmente. Louvando-se numa informação apressada (embora testada), noticiou a gravidez da colunista Eliana Lima. Era rebate falso.

## EXAME DE ORDEM

Os Exames de Ordem da OAB se transformaram num dos funis brasileiros mais apertados (no último exame dois cursos aqui do Estado não conseguiram aprovar um só dos seus egressos). Neste domingo haverá a sua segunda fase. No RN eram 1.896 inscritos, restam 405 candidatos.

## TUDO E NADA

Uma leitura rápida do noticiário político do Rio Grande do Norte pode indicar que está em marcha uma mudança completa, mas quem buscar os fatos chegará a uma conclusão oposta: - não muda nada.

Embora o mestre José Maria Alkmin, ministro de Juscelino Kubitschek e símbolo da sabedoria mineira, tenha dito que em política a versão é mais importante que o fato, no caso presente vale um exame detalhado antes de se aceitar a versão. Sobre tudo se a versão estiver sendo fabricada para atender aos interesses de um dos seus atores.

Começa que não houve ruptura de nenhum dos sistemas políticos nem a formalização de nenhuma nova aliança foi definida. Este fato não determina que não aconteça uma coisa nem outra. Pelo contrário. O noticiário político tem como principal fato gerador a criação de um novo partido, o PSD, sob a liderança do vice-governador Robinson Faria. A partir deste fato concreto surgiram desdobramentos e interpretações.

Na sua origem, a criação do PSD é um ato de hostilidade ao senador José Agripino, presidente nacional do DEM – núcleo de criação do novo partido, formado por Gilberto Kassab, ainda filiado ao antigo PFL, partido que o indicou para vice de José Serra na prefeitura de São Paulo. Em legítima defesa, o DEM decidiu contestar – em todos os níveis – o processo de criação, procurando provocar as dificuldades permitidas por lei, numa ação nacional.

O Rio Grande do Norte não foi exceção, mas aqui, o fato nacional foi destacado por alguns só na sua dimensão estadual, com um visível esforço para fulanizar a divergência. Mas, o presidente do DEM preferiu passar ao largo da situação, evitando qualquer pronunciamento sobre o assunto.

Porém não parou de agir. Inclusive no nível local. Quando tratou de fortalecer a antiga aliança com o PMDB (das eleições de 2006 e 2010). Um movimento que, antes de se materializar provocou reações de toda a ordem, porque – no plano local – reduziu consideravelmente a possibilidade do fortalecimento do PSD representando algum tipo de dependência do Governo Rosalba Ciarlini, que, no cenário que se esboça, passa a ter inúmeras alternativas para manobrar.

É exatamente esse novo cenário que permite avaliar que não aconteceu nada, mas ainda pode acontecer de tudo.

Na verdade, a eleição municipal está ainda nas preliminares, sem que o Governo tenha revelado sua estratégia. Aliás, quem se mexeu objetivamente nesse particular foi o futuro PSD, que buscou, através de Robinson, um entendimento com o ex-prefeito Carlos Eduardo, um duro crítico de Rosalba na última campanha e que continua numa posição nitidamente oposicionista. Mas, como a política é dinâmica, o quadro atual pode permitir, até que o mesmo Carlos Eduardo venha a ser o candidato preferencial do novo sistema, caso consiga atrair para o seu palanque o PMDB, o DEM – e por que não? – o PSD.

Se existe um acórdão em marcha, não se sabe ainda no que ele vai resultar em termos práticos. Ou quem será o candidato a se beneficiar desse acordo político. Não havendo essa definição, fica muito claro que existe ainda muito espaço para negociações. Até porque não se observou nenhum indício da busca da conquista de espaços ocupados por outras forças que não estejam dentro desse acordo. Como se vê, na entressafra dos fatos, as interpretações terminam ganhando maior relevo do que o razoável.

“Vamos conversar com aqueles com quem temos afinidades e com quem pretendemos fazer alianças”



DO PRESIDENTE DO DEM, SENADOR JOSÉ AGRIPINO

## EXPOSIÇÃO PAN-AMERICANA

O presidente da Confederação Brasileira de Cinofilia, Sérgio de Castro, vai abrir, na manhã de hoje, no Hotel Parque do Sol, em Parnamirim, a Exposição Pan-americana de cães de diversas raças e nacionalidades, em comemoração aos seus 50 anos.

## ZUM ZUM ZUM

► Convidada da Bovespa a governadora Rosalba Ciarlini bate o martelo abrindo o leilão de privatização do aeroporto de São Gonçalo, nesta segunda-feira, em São Paulo.

► Neste domingo as 11h30 na SimTv, teremos um excelente debate sobre a Copa em Natal, com Demétrio Torres e Jussier Santos, no Ponto de Vista com Nelson Freire. Imperdível.

► A Câmara de Natal realiza audiência pública, nesta segunda-feira, para discutir o empréstimo de US\$ 100 milhões que a Prefeitura solicitou ao BID.

► Quem diria... A assassina de Norma era a Wanda.

► Nesta segunda-feira completa 55 anos que a Casa do Estudante de Natal instalou-se no prédio do antigo Quartel da PM, palco do levante comunista de 1935.

► O Instituto Câmara Cascudo marca o dia do folclore com uma apresentação do grupo da Escola Municipal João Paulo II, inspirado no olha do seu patrono.

► No Dia do Folclore a Fundação José Augusto abre duas exposições do acervo de Gutemberg Costa: de brinquedos populares e de lamparinas.

► No Teatro Alberto Maranhão o comediante Marcos Veras apresenta,

## BALLET DA COPA

Depois do pianista Artur Moreira Lima, o poeta Diógenes da Cunha Lima conseguiu atrair a bailarina Huda Bittencourt, do ballet Cisne Negro (fazendo temporada em Nova Iorque), para o seu projeto de um espetáculo contando a saga de Clara Camarão para estreiar na abertura da Copa do Mundo de 2014.

## ESTATUTO DA CIDADE

Com a presença do senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) começa nesta segunda-feira, no auditório da reitoria da UFRN, o seminário “10 anos do estatuto da Cidade”, uma iniciativa do vereador George Câmara. O conclave vai até quarta-feira.

## COMISSÃO ELEITORAL

As escolas da rede estadual de ensino estão entrando em ritmo de campanha eleitoral. Já saiu a nomeação dos 25 integrantes da Comissão Eleitoral Central de Gestão da Secretaria de Educação. A democracia na escola, com a escolha dos dirigentes, não bastou para melhorar a qualidade do ensino

## FESTA NO FAROL

Na véspera do seu 60º aniversário o Farol de Mãe Luiza será palco de uma cerimônia promovida pelo Comando do 3º Distrito Naval, neste domingo, a partir das 10 horas, com a mostra de vídeos com a construção da torre de alvenaria com 37 metros de altura, erguido a 87 metros acima do nível do mar. O Farol estará aberto à visitação pública das 14 às 17 hs.

## ESPORTE NO INTERIOR

Joacy Bastos, o secretário de Esportes, comemora a atração de um primeiro evento de esporte coletivo para o Interior do Estado: Em Novembro, Mossoró vai sediar o Campeonato Sulamericano de Basquete feminino juvenil.



## CARRO ELÉTRICO

Um carro elétrico, projetado e construído no Rio Grande do Norte, será testado, no dia de hoje, na pousada Pedra Grande, em Monte das Gameleiras. É o modelo “Urban U6” próprio para atender a demanda de hotéis e resorts, produzido pela empresa Evetech, do empresário Geraldo Arruda.

neste domingo, o espetáculo Falando a Veras”.

► Começou a ser vendido no Brasil, de forma oficial, o I-Ped da Apple. Preço a partir de R\$ 1.482.

► A Casa da Ribeira apresenta, neste domingo, o espetáculo A Menina Flor, com a Companhia Cênica Ventura.

► Neste domingo comemora-se o Dia da Habitação.

## Editorial

### A data do aeroporto

O leilão de amanhã na Bolsa de Valores de São Paulo, para escolha da empresa que vai construir e administrar o aeroporto de São Gonçalo do Amarante, está cercado de pompa e circunstância. E não sem motivos. Será o passo mais importante para viabilização desse aguardado projeto desde o seu anúncio, há mais de dez anos.

Por enquanto, o aeroporto de São Gonçalo tem mais adjetivos do que obra física. Para uns, representará a alforria econômica do Rio Grande do Norte, para outros será um divisor de águas, sendo o tempo que virá depois dele uma nova era para o estado.

Houve até quem dissesse que seria o maior aeroporto de cargas do mundo. Vai ser, ainda na opinião de alguns especialistas e entusiastas, o maior propulsor de negócios e um dos maiores empregadores do estado, de forma direta e indireta.

Ninguém duvida do que se disse. É evidente que tudo isso pode, sim, ocorrer. Mas é preciso, primeiro, que se construa o aeroporto para que, na etapa seguinte, se viabilizem as demais atividades agregáveis a ele. Sem descuidar das etapas que podem correr paralelas.

Não resta dúvida que o município de São Gonçalo do Amarante será beneficiado, assim como as demais cidades no entorno do novo terminal. O estado todo ganhará. Por irônico que pareça, em se tratando de uma obra lenta, é preciso que se dê um passo de cada vez. Bem verdade que os passos terão de ser mais largos agora, a fim de recuperar o tempo perdido e já que a empresa a assumir os trabalhos nascerá já com uma espada no pescoço, representada pela urgência de aprontar o aeroporto até a Copa de 2014.

Portanto, se há razão para festejar o evento de amanhã, mais ainda há para saudar a agilidade que se espera possa acelerar o andamento das obras.

Não será fácil para um projeto que já dura bem mais de dez anos ter que estar concluído em menos de dois. A empresa que ganhar a concessão e se credenciar amanhã, no entanto, sabe dessas dificuldades – e uma vez que decidiu peitar a disputa, imagina-se tenha condições de assumir a responsabilidade.

O ato simbólico que marcará nesta segunda-feira o maior passo dado até o momento para a transformação do sonho do aeroporto em realidade terá de se traduzir na prática. A esperança, que será representada pela presença da governadora Rosalba Ciarlini batendo o martelo e pelos dirigentes de entidades empresariais que a acompanharão, será a mesma, certamente, de todos os que esperam ver um dia os aviões partindo e pousando em São Gonçalo.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO  
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



### Que cest triste Venise - 1

Sol a pino, chegamos a Patu numa terça-feira de manhã, a fim de dar sequência a uma série de reportagens sobre a seca na região Oeste, uma das mais castigadas pela estiagem naquele 1995. Mas em momentos assim, de viagem, repórter faz o que aparece.

Ficamos eu, o fotógrafo Argemiro Lima e o motorista Arnaldo, dono de um possante Voyage marrom, no motel da cidade, único local onde foi possível encontrar hospedagem por cerca de três dias para uma equipe de reportagem da Tribuna do Norte. Num motel - mas tudo bem.

Ficava na entrada do município, era pequeno e apertado. Três camas num quarto. Naquele tempo não havia telefone celular, não havia e-mail e para mandar as fotografias para o jornal tínhamos de ser pontuais e acompanhar a exata hora em que partia o ônibus com destino a Natal.

A grande modernidade consistia em entregar o filme na mão do motorista do ônibus. Quando chegasse à capital, um emissário do jornal pegava o filme na rodoviária e levava para ser revelado no laboratório do próprio jornal (todo jornal que se prezasse tinha o seu).

Tempo ainda da máquina de escrever. Máquina de datilografia. Carregava minha Olivetti pequena, verde, no portamalas do carro, um trambolho em meio às mochilas de roupas. Para passar os textos diários ao jornal contávamos com o grande aliado dessas horas, uma novidade lançada havia pouco tempo e que permitia que o material chegasse à redação, acreditem, minutos depois. Um milagre.

A essa novidade deram o nome de fax. Quem quisesse empolar o discurso ou dar status maior à tecnologia de que já desfrutava, arrotando ostentação e bendizendo o luxo, dizia, posudo todo: fax modem. Tenho um fax modem. Que beleza.

Foi nesse contexto e nesse período, hospedados num motel e usando o fax (modem) de um posto de gasolina – ainda assim pedindo para que o frentista fosse à casa do proprietário solicitar a chave do escritório, já que os textos tinham de ser enviados ou pela manhã bem cedo ou à noite – que encontramos uma Patu agitada. Não somente pela seca, que tornava ainda mais duro aquele chão e mais suados seus habitantes.

É que naquele dia deu-se a morte de um padre. Como me deram corda, fiz lá uma página inteira de jornal “romanceando” a tragédia, dolorosa por natureza. Na próxima semana falo da morte do padre. Lembro disso porque nessa semana ouvi no rádio “Que cest triste Venise”. E daí? É que voltando a Natal, saindo do sol abrasador de Patu, a pista margeada pela vegetação seca do sertão, depois de duas noites num motel, eis que a rádio do velho Voyage de Arnaldo dispara, feito brincadeira de mau gosto, um Charles Aznavour. É, mano, cest la vie – e foi só um dia desses...



CHB Empresa.  
A solução financeira  
para o seu negócio.

4009.4800  
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA



## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

# EMPRÉSTIMO DO BID TEM IMPASSE NA CÂMARA

MAGNUS NASCIMENTO / UOL



Câmara analisa pedido de empréstimo por parte da prefeitura

## Apertem o cinto

Ainda sob o impacto da dieta magra a que foram submetidos no Orçamento deste ano, ministros começam a receber do Planalto, algo incrédulos, sinais de que o enxugamento será ainda maior na peça de 2012. Pastas já lipoaspiradas poderão ver seus recursos reduzidos em torno de 10%. Do fação seriam preservadas apenas prioridades como as obras da Copa, do PAC e do Minha Casa, Minha Vida.

Os cortes na largada do governo geraram dor de cabeça política para Dilma Rousseff. Com crise internacional e tudo, a expectativa de ministros e congressistas para o ano eleitoral era oposta à que se desenha.

### CARTILHA

Em reunião com a banca do PT na quinta, Miriam Belchior (Planejamento) apresentou um receituário de argumentos para que os aliados rebatem críticas ao andamento do PAC 2, programa que permaneceu um tanto esquecido no semestre inicial de Dilma.

### A PRÓXIMA...

Cresce no PMDB o bloco dos defensores de um pedido de demissão de Pedro Novais, a ser apresentado antes que novas denúncias o obriguem a fazê-lo. A blindagem da sigla ao ministro do Turismo não é a mesma que procurou, sem sucesso, manter Wagner Rossi na Agricultura.

### ...VÍTIMA?

O escasso apoio a Novais também reflete a divisão dos deputados peemedebistas. O ministro é patrocinado pelo líder Henrique Alves (RN), ora sob ataque especulativo de quase metade da bancada.

### ALVORADA

Mensagem matinal postada no Twitter em sintonia com os dias que correm: 'Bom dia pra você que está mais derubado do que ministro da Dilma'.

### CIRCUITO

Depois de afagar o PMDB, dando pela primeira vez misturas políticas a Michel Temer, Dilma fará algo semelhante com o 'bloquinho', comandado informalmente pelo governador Eduardo Campos (PSB-PE).

### QUEM QUER...

De volta à lista de possíveis candidatos do PSDB à prefeitura paulistana, Aloysio Nunes

continua a repetir que seu lugar é o Senado. Em privado, porém, discute o cenário e relativiza o potencial de Fernando Haddad (PT), adversário mais temido por outros tucanos no páreo. Para Aloysio, o ministro, além de desconhecido do eleitor, teria dificuldade em explicar os reveses de sua gestão na Educação.

### ...O QUÊ

O maior incentivador da opção Aloysio é José Serra, que vê no senador a única chance (excetuada sua própria candidatura) de amarrar no mesmo barco Geraldo Alckmin e Gilberto Kassab (PSD). Alckmin tem outros planos, mas aceita discutir a hipótese. Kassab é o mais refratário. A despeito da boa relação com Aloysio, o prefeito está em outra.

### MILÉSIMO

As sedes da Copa-2014 preparam megaeventos para celebrar, em 16 de setembro, a marca dos mil dias para o início da competição. Em Belo Horizonte, a data coincide com a micareta 'UaiFolia'. Salvador e Rio organizarão shows e queimas de fogos, com ruas ornamentadas e relógios gigantes exibindo a contagem regressiva. São Paulo também estuda programação festiva.

### ROMARIA

O governo paulista patrocinará circuito de trilhas a pé. A primeira será a de José de Anchieta, que dura sete dias e percorre Peruíbe, Bertioiga e Ubatuba. As caminhadas serão monitoradas via internet — cada participante usará pulseira rastreada. As rotas dos bandeirantes Borba Gato e Fernão Dias serão contempladas na segunda fase.

## TIROTEIO

“Ao rasgar tanta seda para os antecessores, os novos ministros indicam que não rasgarão os véus das malfetorias. Em vez de faxina, panos quentes!”

### DO DEPUTADO CHICO ALENCAR (PSOL-RJ)

sobre Mendes Ribeiro, que minimizou as denúncias responsáveis pela demissão de Wagner Rossi da Agricultura.

## CONTRAPONTO

### LIÇÃO NÚMERO UM

Em conversa de Dilma com representantes de partidos aliados na terça, o governador Eduardo Campos contou que, no início da gestão Lula, o PSB se sentia um peixe fora d'água no Congresso, acostumado que estava a ser oposição. O então deputado foi se aconselhar com o veterano Delfim Netto, que lhe explicou:

— Olha, vocês agora são da base do governo. Então é o seguinte: ocupem os corredores das comissões e não deixem aqueles deputados votarem nada! Porque deputado, se puder, quebra o Brasil num dia só...

Os presentes, Dilma incluída, caíram na gargalhada.

### CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

Até agora, o projeto de lei que tem causado maior reação por parte da oposição na Câmara Municipal, no entanto, é o que autoriza o município a contratar empréstimo no valor de até US\$ 100 milhões junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Amanhã haverá uma audiência pública na Câmara Municipal a pedido do vereador Danieri Barbosa (PRB) para discutir esse projeto. O vereador teme que o município comprometa demais as receitas futuras, já que o projeto prevê que as receitas do município e os repasses constitucionais sejam oferecidos como garantia ao BID pelo empréstimo. Essa mesma garantia foi oferecida pela prefeitura quando a Câmara aprovou a autorização para o município contrair o empréstimo de R\$ 300 milhões junto a Caixa Econômica Federal para as obras de mobilidade urbana destinadas à Copa do Mundo 2014.

Agora, a prefeitura quer esse empréstimo para bancar a contrapartida nas obras de mobilidade e nas desapropriações que terão que ser feitas, o que pode, no entender do vereador, comprometer a capacidade de pagamento do município.

### LIMITE

O secretário Carlos Von Sohsten rebate esses argumentos. Ele diz que os 100 milhões de dólares foram colocados no projeto porque é o limite máximo estipulado pelo BID de acordo com o porte do município, mas estima que o total a ser contratado fique em

torno de 90 milhões, de reais ou pouco mais da metade do valor máximo.

“O fato de estar entre as 12 cidades sede da Copa dá a Natal uma oportunidade de desenvolvimento e de deixar um legado para o futuro da cidade, mas para isso é preciso fazer investimentos, já temos os projetos aprovados, só que são necessários os recursos da contrapartida e aí que entra o BID”, diz.

Em reunião com a presidente Dilma Rousseff no início deste ano, o presidente do BID, Luis Alberto Moreno, disse que o banco tem US\$ 6 bilhões para financiar obras nas cidades que vão receber jogos da Copa. A prefeitura quer captar parte desses recursos.

O secretário garante que o município tem capacidade de pagamento para contratar mais esse empréstimo. Esse levantamento é feito primeiramente pela própria prefeitura. Depois, antes de o financiamento ser fechado, passa por uma análise da Cofix, órgão do ministério do Planejamento, que analisa todos os pedidos de empréstimo externo, que verifica se atende as exigências do tesouro e só depois a proposta vai para o BID que, por sua vez, também avalia os critérios técnicos, definindo o valor do contrato, prazo de pagamento e de carência, entre outros detalhes. A estimativa do secretário é que seja um empréstimo a ser pago em 20 anos.



EM GESTÃO

PÚBLICA TEM QUE

SE ADMINISTRAR

PENSANDO EM

MÉDIO E LONGO

PRAZO”

Carlos Von Sohsten

Secretário de Gestão Estratégica

## TRAMITAÇÃO DEMORADA

A tramitação para obtenção de um empréstimo internacional é tão complicada que em geral leva anos, mas o fato de Natal estar entre as cidades da Copa é que pode fazer a diferença nesse sentido. “Todos os municípios que estão na Copa terão uma prioridade especial, embora tenham que cumprir todas as exigências, haverá um rito especial de tramitação e por outro lado, o município também terá que ser célere na agilização dos trâmites”.

Atualmente a prefeitura está na fase de elaboração da carta-consulta, primeiro passo para a obtenção de um empréstimo junto ao BID. Junto com ela, terá que apresentar a autorização legislativa para contratar o empréstimo, por isso já enviou o projeto de lei.

Além da contrapartida nas obras de mobilidade, o financiamento do BID serviria também para obras de drenagem em Capim Macio, reestruturação de Nossa Senhora da Apresentação e reestruturação dos corredores de transporte.

Carlos Von Sohsten diz que oferecer receitas futuras como garantia é praxe nesse tipo de contrato e não concorda com as críticas de que isso poderia comprometer o futuro da cidade. “Em gestão pública tem que se administrar pensando em médio e longo prazo, o que compromete o futuro da cidade é a falta dessa visão”.

Mesmo que o empréstimo não se viabilize, o secretário garante que a prefeitura terá os recursos para dar a contrapartida das obras da Copa, mas admite as dificuldades existentes hoje para bancar o custeio total da prefeitura que ficaria ainda mais comprometido sem esses recursos. “A situação financeira hoje é de dificuldade, mas não é uma realidade particular de Natal, é preciso haver uma revisão do pacto federativo”, defende.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

### CARANOVA

A coluna Sinmed em ação voltou. E está de casa e cara nova! A publicação que traz as principais novidades e ações do Sindicato dos Médicos do RN volta a ser publicada, agora na edição de domingo do Novo Jornal. É o Sinmed cada vez mais presente!

### EDITORIAL

A falta de comunicação entre o governo do estado e a categoria médica tem criado situações de conflitos, às vezes em episódios menores. Foi assim essa semana, quando o Conselho Regional de Medicina e o Sindicato Médico foram surpreendidos pela nomeação de um profissional não médico para um cargo que, segundo a lei, deve ser preenchido por um médico do trabalho ou psiquiatra. Prosaica foi a explicação do secretário Tiago Cortês que, mostrando desconhecimento da lei, apenas se referiu ao fato de ter o governo nomeado um psicólogo em substituição a outro psicólogo. O episódio revela um primarismo no governo que surpreende, não é o fato da nomeação de qualquer profissional para uma vaga que é contestado, o fato é a lei que prevê que o profissional deve ser médico, conforme a própria nomeação, assinada pela governadora, que deu a nomeada como representante da classe médica, o que de fato não ocorre. Embora pequeno o episódio, é simbólico das dificuldades do governo, que eleito com o apoio maciço dos médicos ainda não conseguiu construir uma alternativa para a saúde, mergulhada no mesmo caos em que vinha. Nesses poucos meses da administração estadual o sindicato já se posicionou contra várias medidas do governo, entre elas a municipalização de hospitais como o de Assu que, após essa medida, sofre esvaziamento de suas atividades. Contra o fechamento da pediatria do Deoclécio Marques em Parnamirim, que conseguiu ser revertida, contra a municipalização do pronto socorro psiquiátrico, o que acabaria por esfacelar o atendimento nessa área, já precarizado. E recentemente contra a desativação completa do hospital de Macaíba, este para reformas, mas que não pode ser totalmente fechado. Setembro traz consigo um teste decisivo para o relacionamento médicos e governo, o acordo de incorporação da gratificação de alta complexidade ao salário, a ser paga em setembro, retroativo a junho, conforme firmado com o secretário Paulo de Tarso. O cumprimento do acordo é esperado com tranquilidade pelo Sindicato, a falta do entendimento pode jogar a categoria em guerra com o governo.

**Dr. Geraldo Ferreira**  
Pres. Sinmed

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

CBN A RÁDIO QUE TOCA MÚSICA NATAL 1190AM

REDE TROPICAL





Ainda incapacitado de ler e escrever, em decorrência de problema ocular recente, transcrevo artigo de autoria da Professora e Jornalista Nadja Lira, originalmente escrito para o meu blogue www.osantooficio.com:

# UMA QUESTÃO DE RESPONSABILIDADE

Por Nadja Lira\*

**O NÚMERO DE** pedintes cresce assustadoramente nas ruas da Cidade do Natal. Eles invadem os canteiros, os semáforos, os pontos de ônibus, as calçadas, as portas dos restaurantes e não dão trégua, sequer, quando estamos em casa porque até ali continuam a pedir e quando não são atendidos, praguejam, amaldiçoam, esbravejam e nos ridicularizam. Considerando que o salário mínimo do País é pouco mais de 500 reais, constata-se que o potiguar vive em condição de

penúria absoluta, tendo que manter a família, os pedintes e os políticos.

Paralelamente, cresce também o número de pessoas viciadas em drogas pesadas, levando desespero às famílias e aos cidadãos porque, para obter recursos que possibilitem a manutenção do vício, o dependente é capaz de praticar verdadeiras atrocidades. Assim, a cidade se torna palco de roubos e assaltos, deixando a população à mercê de sua própria sorte. As crianças, que deveriam estar nas escolas, também ficam expostas, porque vendendo bugi-

gangas pelas ruas, acabam vergonhosamente, tornando-se alvos dos predadores humanos.

Eu, contudo, não sinto qualquer responsabilidade em relação ao crescente número de pedintes, viciados, marginais e menores abandonados que se multiplica pelas ruas da cidade por um único motivo: Como cidadã, sou obrigada a pagar compulsoriamente, uma das maiores cargas tributárias do mundo. Portanto, a parte que me compete está sendo feita, uma vez que mensalmente sai do meu salário à custa de muito suor,

a quantia que me cabe pagar, para a solução desses e de outros problemas que afligem a nossa Cidade.

O mesmo, porém, não pode ser dito pela maioria dos nossos representantes, que nos obrigam a pagar em dose dupla, pelos serviços aos quais temos direito assegurado pela Constituição Federal. Somos obrigados, por exemplo, a pagar duas vezes pelos serviços de Educação, Saúde e Segurança, porque, diferentemente do que é mostrado nas propagandas oficiais, o contribuinte paga, mas não leva o serviço a que tem direito.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

## Não enterrem meu coração

Donde vem essa retirante dor, camuflada de esperança, trazendo nas costas uma matulão de perguntas?

Onde nasce essa nascente? Na sala da frente, no vão da cozinha ou num corredor do escuro?

Donde vem o uivo desse vento? Não é de nenhum morro do grande romance. É daqui mesmo; após driblar os galhos da oiticica, passar pelas frestas do mofumbal, entrar no escavado dos meus ouvidos e me fazer desassossegado.

Onde mora meu sossego fugitivo? Pronde foi a raspa de gamela tão adocicada que desenvolveu aquele moleque e seus pinotes do açude? Onde canta a mãe-da-lua?

Donde vem a coragem de enfrentar os vigias das histórias? Talvez da escassez do talento de mimá-los com belos versos. Contar em trecho longo é valentia ou talento?

Onde foi parar meu senso de moderação, meu medo do ridículo, meu refúgio de inspiração? Talvez numa grotta que as rugas da face escondem por trás da ribanceira da ousadia.

Donde chega e aparece a penada voz do espírito da noite? Que pena paga pelas beiradas do caminho que faz a minha ex-madrugada? Por que eu virei tarde ainda de manhã? O sofrimento não envelhece, apenas encurta a alegria da infância.

Onde se aposenta o vexame de amealhar? Quantas contas não pagas virão bater à minha soleira? Quem se veste dessa cor tão fria? Cansados olhos que mal distinguem nas brumas a variação dos cinzas.

Donde veio a confiança das amizades? Talvez da fuga de esconder-se da solidão. Quanto custa meia pataca de silêncio? Muito mais caro do que duas arroubas de barulho.

Onde mora a invenção da história, que pretende alugar minha paciência? Sem acerto antecipado do aluguel. Sem fiador de biografia testada. Donde escorreu essa água suja de tantas lágrimas que vêm enxovalhar o meu linho quase branco, amarfanhado com dobras do passado?

Onde se abanca o senhor das verdades, diluídas de descrédito? Na certeza de que ninguém o procurará. E aí ele arma sua rede para descansar as costelas que Adão esqueceu num baú inexistente.

Donde me chega esse cansaço? Não é da moradia de trabalho insano. Não. Talvez seja de uma latada esquecida pelos retirados das águas. Sim. Não é só a seca que retira. Há os que fogem do barro úmido, quase lembrança da lama.

Onde posso armar minha rede que de tanto alpendre desmoronado virou tipóia? Como posso me esconder por trás da penumbra dos meus olhos?

Donde vem essa roçadeira de podar certezas? Semeando dúvidas, de olho no nascente. Enquanto cava a terra e semeia pedaços de solidão. Sementes de ossos quebrados. Onde mora o vizinho da paciência? Há respostas prontas ou são todas perguntas escondidas? Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

twitter.com/NovoJornalRN

facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br/blog

### Estádio

Sinceramente, não sei para que o governo vai construir mais um estádio na Zona Norte. Já já Natal vai ter mais campo do que time. Temos outras prioridades.

Nilio Rodrigues,  
Por e-mail

### Estádio 2

Um estádio na Zona Norte dará nova vida àquela região de Natal. Imagine para os moradores de lá como é difícil se deslocar para o Frasqueirão, por exemplo, para assistir a um jogo às 21h50? A Zona Norte vai se desenvolver e finalmente entrar no calendário e na programação dos clubes.

Sidney Sampaio Costa,  
Por e-mail

### Romário

Que belo exemplo está dando o jogador Romário. Diferente de outras "personalidades" como Tiririca, ele está conseguindo fazer um bom trabalho na câmara, atuando no combate às drogas e em defesa dos portadores da Síndrome de Down. Parabéns pela reportagem de vocês com o nosso baixinho.

Luciano Alves,  
Candelária

### Jornal

Hj vi gente q se diz progressista se curvando a genialidade de Carlos Prado para as manchetes do @NovoJornalRN

Marcelo Lima Leão,  
Pelo Twitter



### Matéria

Detetive em uma matéria do @NovoJornalRN mostra uma caneta que filma. Cuidado com os presentes que você recebe da sua esposa.

Leide Franco,  
Pelo Twitter

### Artigo

Muito bom o artigo do @NovoJornalRN 'Os terroristas estão chegando' (Rafael Duarte, 19).

Thiago Martins,  
Pelo Twitter

### Uma de Zé Areia

Zé de areia foi o maior repentinista do nordeste. Era cambista, vendia bilhete de loteria, e as vezes

fazia de animais.

Certa vez, entrou na loja de seu Teotônio, que ficava na rua Dr. Barata, com uma rifa de um carneiro.

- Seu Teotônio, me compre um bilhete da rifa. O filho, vendo o carneiro, disse:

- papai, não compre, que o carneiro é velho, magro e até fresco ele é.

Zé areia não dava a menor atenção ao filho. Findou o dono da loja não comprando.

Quando Zé Areia saiu, o filho achou de perguntar:

- Zé, o nome do carneiro?  
- TEOTÔNIO...

Natércio Gomes da Costa

### Segurança

Os órgãos de segurança precisam fazer alguma coisa para prevenir ameaças como essa contra o diretor da Fetam Manoel Cândido.

Se a polícia descobriu que ele está numa lista negra que garanta segurança a ele e prenda os responsáveis. Não podemos conviver com essas ameaças.

Gilson Augusto Veras,  
Por e-mail



A CONSULTORIA DE GESTÃO EMPRESARIAL QUE RESOLVE OS PROBLEMAS DA SUA EMPRESA.

(084) 9921-9899 – www.inovai.com.br  
e-Mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

### Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

### E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br

IVZ

### Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN

### Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY  
3646.3306 | 3642.1967  
WWW.ORALWAY.COM.BR



# SURPREENDA-SE CADA VEZ MAIS.

## ÚLTIMAS UNIDADES 2010/2011

## A PREÇOS INCRÍVEIS!

### HYUNDAI TUCSON



TUCSON  
GL 2.0 143 CV MECÂNICA  
2010/2011

R\$ A PARTIR DE  
**59.990,00**  
À VISTA

CAT. dk30

• FEITO NO CORAÇÃO DO BRASIL COM A MELHOR TECNOLOGIA DO MUNDO.

• O ÚNICO UTILITÁRIO TRICAMPEÃO EM SATISFAÇÃO.



• O MAIOR VALOR DE REVENDA DO MERCADO.  
• OS CUSTOS DE MANUTENÇÃO MAIS COMPETITIVOS DO MERCADO.



• DURABILIDADE  
1 ANO E 60.000 KM  
SEM QUEBRAR NADA.

i30 GLS 2.0 145 CV  
AUTOMÁTICO 2010/2011

R\$ A PARTIR DE  
**56.990,00**  
À VISTA

CAT. gz20

NOVA  
OFERTA



### HYUNDAI i30 TETO SOLAR



### HYUNDAI SANTA FE



SANTA FE 4X4  
GLS 5 LUGARES 3.5  
285 CV V6 2010/2011

R\$ A PARTIR DE  
**99.990,00**  
À VISTA

CAT. t962

• RECOMENDADO POR QUEM MAIS EXIGE QUALIDADE NO MUNDO: A CONSUMER REPORTS.

SER RECOMENDADO PELA CONSUMER REPORTS SIGNIFICA TER QUALIDADE COMPROVADA PELO MAIS IMPORTANTE INSTITUTO DE PESQUISA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR NOS ESTADOS UNIDOS.

Consumer Reports

RECOMENDADO

**HYUNDAI**  
**CAOA**

**VENHA FAZER  
SEU TESTE DRIVE**

**NATAL**

**LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111**



Faça revisões em seu veículo regularmente

Preços à vista, não recebemos seminovo como parte do pagamento. Preços válidos até o dia 23 de agosto de 2011 ou enquanto durar o estoque. Tucson GL mecânica 2.0 2010/2011 cat. DK30 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. i30 2.0 GLS automático 2010/2011 cat gz20 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. SantaFe 5 lugares GLS 3.5 v6 2010/2011 cat t962 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. Reservamos-nos o direito de corrigir qualquer falha gráfica. Consulte nossas condições de financiamento. Imagens meramente ilustrativas.



**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,602				
TURISMO	1,700				
PARALELO	1,700	2,305	-1,29% 54.447,63	12,50%	0,16%

# A IDÉIA É VOAR ALTO

**/ SÃO GONÇALO DO AMARANTE /** NOVO AEROPORTO TRAZ ESPERANÇA DE DESENVOLVIMENTO PARA O ESTADO E PARA O MUNICÍPIO. AMANHÃ DEVE SER CONHECIDA A EMPRESA QUE GANHARÁ CONCESSÃO; EXPECTATIVA É DE QUE AS OBRAS TERMINEM ANTES DA COPA

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**ENQUANTO NÃO SE** sabe qual empresa vai ganhar a concessão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, cuja disputa está agendada para acontecer amanhã, na BM&FBovespa, em São Paulo, as obras do novo aeroporto potiguar continuam sendo tocadas pela Infraero e pelo Batalhão de Engenharia do Exército, além do município, que prepara a população para o desenvolvimento que se prevê.

Cerca de 300 soldados trabalham diariamente nas obras de infraestrutura, drenagem, navegação, pavimentos rígidos e flexíveis do aeroporto.



Ibernon Martins Gomes

As pistas de pouso e decolagem, com 60 metros de largura e 3 km de extensão, já estão prontas, abrangendo o pátio de aeronaves. Da forma em que se encontra já seria possível sustentar o pouso de qualquer avião. Para não confundir pilotos em voo, as pistas ainda não foram sinalizadas, mas os locais das balizas já estão posicionados. O taxi-way, que corresponde à pista específica para taxiamento de aeronaves, deve ser concluído até o final do ano.

Restam as obras de drenagem no entorno das pistas, onde serão construídos 9 km de canaletas de drenagem em concreto para captar as águas pluviais. A pista de acesso interno, com 3 km de extensão, também está sendo construída e, até o momento, o trabalho encontra-se no estágio de terraplanagem do terreno. Tanto o sistema de drenagem como a pista de acesso devem ser concluídos até o prazo final do cronograma, 30 de dezembro de 2013.

O engenheiro Ibernon Martins Gomes, gerente de Empreendimentos da Infraero, explica que essas obras são as que estão sob a responsabilidade da Infraero e garante que o cronogra-



NEY DOUGLAS / NJ

Pistas de pouso e decolagem do novo aeroporto, com 60 metros de largura e 3 km de extensão, já estão prontas

ma não está atrasado. "Tirando eventuais problemas que podem ser causados pela chuva, estamos dentro do cronograma. Temos até 2013 para finalizar esse trabalho", conta.

Gomes diz que o andamento do cronograma não é divulgado para evitar especulações quanto à realização dos serviços, mas as-

segura que não identifica fatores graves que possam interferir no cumprimento do prazo, apenas o volume de chuvas ou problemas com as máquinas e insumos (areia, cimento, pedras) causariam algum impasse, mas o cronograma é reajustável para estas situações. "De qualquer forma a gente vai trabalhar nos três tur-

nos mais adiante, de forma que não haverá atrasos", assevera.

De acordo com Ibernon, os recursos estão sendo liberados conforme o planejamento. Dos R\$ 230 milhões previstos para as obras a serem executadas pela Infraero, já foram aplicados R\$ 135 milhões entre os dois convênios anteriores datados de 2004 a

2009 e de 2009 a 2010.

Apesar de oferecer uma noção das obras do aeroporto, as fotografias aéreas ainda não demonstram a real dimensão delas. Quem caminha entre as pistas consegue compreender o porte do novo aeroporto que proporcionará aos maiores aviões do mundo operar com carga máxima, como Boeing 747-400 e as aeronaves da linha DC-10 e MD-11, assim como o Airbus modelo A380, capaz de transportar até 845 passageiros.

A capacidade inicial do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante é de operar com um fluxo de cinco milhões de passageiros por ano, o mesmo que no aeroporto do Recife e de Fortaleza. Para se ter uma idéia, o Aeroporto Augusto Severo atualmente opera com 1,8 milhão passageiros. Já o de São Gonçalo poderá chegar, gradativamente, até 40 milhões, dependendo do projeto da empresa que ganhar a concessão no leilão.

Ibernon Martins Gomes limitou os dados e a previsão de término apenas às obras que estão sendo realizadas pela Infraero, mas disse acreditar que a empresa que ganhar o leilão também deverá cumprir os prazos.

## COPA É A META DE PRAZO FINAL

A recomendação do governo federal é de que o aeroporto esteja concluído antes da Copa do Mundo de 2014, que deve começar no mês de junho. A data de referência é 30 de dezembro de 2013 e, apesar das especulações de que não será possível cumprir com o prazo, o secretário es-

tadual de Desenvolvimento Econômico do RN, Benito Gama, diz acreditar que até a Copa o novo terminal aéreo do estado estará em funcionamento.

"Saindo o resultado da empresa vencedora nesta segunda-feira, com certeza ela vai se dobrar para terminar antes da

copa se quiser ter o retorno imediato do investimento", declarou o secretário.

Amanhã, entre as empresas inscritas no leilão do programa de concessão à iniciativa privada para a construção do aeroporto, uma ganhará o direito de construir e operar o terminal de passageiros, com a infraestrutura de salas de embarque e desembarque, check-in, estacionamento e terminal de cargas, em obras estimadas no valor de R\$ 650 milhões.

A empresa também é deten-

tora do direito de explorar todos os empreendimentos, desde os serviços para os passageiros até as locações comerciais, como restaurantes, centro de convenções e armazenamento de cargas, fato que alimenta os argumentos do secretário.

Este será o primeiro aeroporto que o governo federal vai conceder para administração da iniciativa privada. O prazo de concessão é de 28 anos, sendo três anos para as obras e 25 para explorar os serviços. Esse prazo poderá ser prorrogado por mais

cinco anos. No entanto, o quanto antes a empresa concluir as obras, mais tempo terá para alcançar o retorno e a Copa do Mundo será um momento crucial para explorar os serviços.

O fato de se tratar de um serviço do setor privado também aumenta a expectativa de conclusão até o mundial, mas Benito Gama ressalta que mesmo havendo toda esta expectativa, o Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante não foi pensado junto com a Copa do Mundo. "Nunca foi o aeroporto

da Copa. O projeto vem sendo estudado muito antes do mundial ser garantido para o Brasil, mas como coincidiram as datas, acabou se confundindo com uma obra para a copa", esclarece.

Apesar de afirmar que acredita que o novo terminal aéreo vai ser concluído para a Copa, o secretário diz que prefere esperar o resultado do leilão para que haja uma garantia mais forte quanto a especulações, mas acredita que não haverá problemas, uma vez que três empresas se inscreveram.

## ADUTORA ABASTECERÁ AEROPORTO

São Gonçalo do Amarante não tem condições de abastecer o novo aeroporto com o sistema de abastecimento d'água vigente. Por esse motivo foi projetada a construção de uma adutora com 45 km de extensão entre o município e o rio Maxaraguape.

O secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de São Gonçalo, Hélio Duarte, afirma que esta é a maior obra de infraestrutura que a cidade deverá receber, por meio da parceria entre município, estado e governo federal, que devem garantir toda a infraestrutura necessária para o funcionamento do aeroporto.

Hélio Duarte conta que o fornecimento de água no município acontece por meio de poços tubulares de até 80 metros de profundidade, administrado pelo Sistema Autônomo de Águas e Esgotos (SAAE). Por este sistema seria possível fornecer água para o aeroporto, mas seria preciso construir poços mais profundos, uma vez que a previsão é de consumo só para o terminal aéreo é 1,5 milhão de litros por dia. Com isso, haveria um colapso no abastecimento do



Hélio Duarte

município. "Se cavasse um poço mais profundo comprometeria o abastecimento da cidade. Era preciso, ainda, pensar no crescimento populacional e o projeto vai resolver o problema tanto para o aeroporto como para a população", explica Hélio Duarte.

Para resolver a questão, foi realizado um plano de saneamento, com estudos da Universidade Federal de Campinas (Unicamp/SP), com a construção da adutora orçada em R\$ 80 milhões, que abastecerá o aeroporto e o município. O projeto já foi entregue à Caixa Econômica Federal, responsável pela análise e liberação dos recursos.

## AEROPORTO É SINÔNIMO DE EMPREGO E QUALIFICAÇÃO PARA OS MORADORES

A idéia de ter um aeroporto internacional no município despertou nos moradores, ou em parte deles, a sensação de boas expectativas com o empreendimento. "Tem muito jovem aqui que está terminando os estudos e se preparando para o 'futuro' que esse aeroporto pode trazer", comenta a dona de casa Maria da Conceição do Nascimento.

Apesar de acreditar que as oportunidades virão, a moradora acrescenta que ainda



Adriana Máximo

existe certa insegurança nesta questão. "Eu espero que o povo de São Gonçalo seja mesmo beneficiado porque, se quando (o aeroporto) ficar pronto derem emprego só a quem vier de fora, de nada vai adiantar pra gente", reivindica.

Outra moradora que acredita e está aproveitando as oportunidades é a estudante Adriana Máximo. Ela já concluiu o ensino médio, casou, tem dois filhos e é vendedora autônoma. Com a necessidade de qualificar-se para quando o aeroporto estiver em funcionamento, Adriana inscreveu-se no curso de inglês básico, que é oferecido gratuitamente pelo município, por meio do Programa Fala Mais. "Tenho boas expectativas. É básico mas para mim vai acrescentar no meu currículo", conta.

Ela também defende a tese de que se as pessoas não se prepararem não serão beneficiadas com o aeroporto internacional operando na cidade. "Muita coisa vai girar em torno dele (aero-



Projeto do aeroporto de São Gonçalo do Amarante

porto), por isso eu acredito que tudo em São Gonçalo pode mudar pra melhor", afirma.

Adriana reside na localidade conhecida como Padre João Maria, na área denominada "faixa de segurança aeroportuária I", que fica bem próxima ao terminal aéreo. Sua família e outras 345 serão remanejadas para outra área. Trata-se de outro projeto que está em análise na Caixa Econômica Federal.

A idéia agrada a maioria dos moradores da localidade. "Se for pra colocar a gente em um local mais seguro eu concordo, a gente tem que pensar nos filhos da gente também",

comenta a moradora Rosângela do Nascimento. Seu esposo Felipe Julião também vê os benefícios da remoção. "A gente não tem área de lazer e lá disse-ram que vai ter", ressalta.

De acordo com o secretário Hélio Duarte, o projeto prevê a construção de residências e obras de saneamento e infraestrutura com construção de quadra de esportes, escola, posto médico, praça e ruas asfaltadas. "A preocupação é preparar a cidade e não permitir nenhuma construção na área que venham a impedir o crescimento dela e do aeroporto", acrescenta.



# PROFISSÃO DE RISCO

**/ PODER JUDICIÁRIO /** ESTRUTURA DE SEGURANÇA PARA A MAGISTRATURA POTIGUAR É VULNERÁVEL; JUÍZES DA VARA CRIMINAL QUE ATUAM NO RIO GRANDE DO NORTE SÃO OBRIGADOS A CONVIVER CONSTANTEMENTE COM AMEAÇAS, MAS PROVIDÊNCIAS JÁ ESTÃO SENDO TOMADAS

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

**IMORTALIZADOS NOS FILMES** de tribunais como personagens de autoridade incontestável e, por isso, protegidos por um aparato de salvaguarda digno do cinema hollywoodiano, na vida real da magistratura brasileira o enredo é outro. A morte da juíza Patrícia Acioli, barbaramente assassinada com 21 tiros dia 11 passado no Rio de Janeiro, mostrou que os profissionais da toga estão vulneráveis. No Rio Grande do Norte não é diferente. Há casos de ameaças, mas o Tribunal de Justiça não confirma a informação e falta estrutura de proteção aos magistrados.

É muito fácil entrar no Tribunal de Justiça do Estado (TJ) ou no Fórum Desembargador Miguel Seabra Fagundes. Não há detectores de metais e, no máximo, é exigido documento do visitante que é fotografado por webcam (minicâmera) de sistema de software de portaria para controle de acesso.

No Fórum, a situação é mais tranquila para quem entra. A porta giratória dá impressão de rigidez. Só impressão. Sem precisar se identificar, qualquer um pode entrar e ter acesso aos gabinetes dos juízes, entre eles, os das varas criminais, as que tratam diretamente com a condenação de presos. Os juízes, fora ou dentro de suas salas, estão desprotegidos nesses locais. Não há segurança individual por Vara, que vem ser a área judicial onde magistrados atuam, tomam suas decisões para o bem ou para o mal dos acusados, mas geralmente para alívio da sociedade. Nos corredores e na entrada, a presença da guarda é visível mas nada que cause intimidação.

Tudo isso, dentro de um cenário onde cumprir a lei é um problema para a magistratura. De acordo com o site do Tribunal de Justiça, dos 240 cargos da magistratura, 38 estão vagos nas 1ª, 2ª e 3ª Entrâncias. Restam somente 202 juízes ativos para dar conta de todos os processos judiciais no Rio Grande do Norte. De trinta comarcas da 1ª Entrância, 23 cargos de juízes estão vagos e 38 varas sem as vagas preenchidas. O TJRN abriu concurso para preenchimento de 90 vagas. O último concurso para juízes foi realizado há sete anos,

e o correto seria a realização de concursos a cada dois anos, adverte o juiz da 12ª Vara de Execuções Criminais, Henrique Baltazar Vilar dos Santos.

O Estado tem 31 juízes e juízas criminais atuando. Até quinta-feira, havia no Rio Grande do Norte 71.454 processos em andamento, o que daria, hipoteticamente, 2.304 por profissional. Pilhas e pilhas de processos acumulados ao longo dos anos que fazem parte da rotina diária da magistratura, uma tarefa quase inumana para se resolver com a falta de pessoal.

## LINHA DURA

No final do ano, o juiz da 12ª Vara de Execuções Criminais de Natal, Henrique Baltazar Vilar dos Santos completa 27 anos de magistratura. Tem fama de ser um juiz linha dura. "Linha dura não, eu sou rígido", corrige de forma educada ao falar com o repórter do NOVO JORNAL. Ele passou 23 anos como juiz no interior do Estado. Milhares foram presos por ordem sua. E, natural na profissão, acumulou muitos desafetos e já recebeu um não sei quanto de ameaças. Leva poucas a sério: "É comum receber ameaças". Para ele, o número de juízes criminais no Rio Grande do Norte é insuficiente, assim como a maioria dos outros setores da Justiça.

Henrique Baltazar acha que o aumento da violência está diretamente ligado à impunidade e à forma branda como alguns juízes têm punido os criminosos. "Há 90 vagas no quadro geral de juízes no Estado. Isso é um problema porque a falta de juízes faz com que os processos não tenham um bom andamento", sustenta.

O magistrado sente essa deficiência de pessoal no dia-a-dia. Como muitos juízes que acumulam mais de uma Vara, ele responde pela 12ª Vara de Execuções Criminais e está como juiz substituto em Santo Antônio do Salto da Onça. Segundo ele, o Tribunal de Justiça não faz concurso porque não tem dinheiro para pagar os salários. "É um problema orçamentário, também. Não tem gente suficiente por isso". O normal seria a realização de um concurso a cada dois anos, "na pior das hipóteses, quatro anos" para o suprimento das vagas por aposentadoria, pedidos de demissão, desistência da profissão e morte.



► Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte: aparato de segurança para os magistrados será reforçado

## JUÍZES PRECISAM ADOPTAR HÁBITOS PREVENTIVOS

O Tribunal de Justiça criou a Comissão de Segurança dos Juízes para articular medidas preventivas. "As pessoas tinham mais medo dos juízes no passado, mas hoje, com mais acesso à informação, perderam esse receio", destaca Henrique Baltazar. E um dos trabalhos da comissão será equalizar os recursos disponíveis para montar estratégias para estruturar a segurança dos juízes diante da falta de orçamento.

A proximidade de Henrique Baltazar com os criminosos já lhe rendeu muitas ameaças, mas o percurso na profissão lhe fez saber diferenciar as que realmente se constituem risco. Para ele, entrar na paranóia de que qualquer ameaça gratuita será efetivada é um exagero cometido por muitos magistrados. Quando foi divulgada a informação de que o PCC estaria agindo no RN e que seu nome estava entre os jurados de morte, por se tratar de uma organização criminosa, nesse caso, se resguardou da segurança institucional, inclusive, com proteção da Polícia Militar.

Alguém é preso, normalmente, porque cometeu um crime grave e os juízes criminais estão sempre condenando alguém perigoso

à prisão, criando revolta em certas pessoas. Baltazar cita o caso da juíza Acciole, que estava com casos de crimes de extermínio, milícias, extorsão e sequestros praticado por policiais, pessoas que no trabalho deles já usam armas.

"Já condenei muita gente e o risco de ameaças é sempre presente, mas isso não quer dizer que elas se concretizem", relata. O tempo e a experiência, diz, fizeram com que passasse a diferenciar ameaça de um desabafo mais forte, sem consequências graves.

Na 12ª Vara os processos de execução penal tratam exclusivamente de mandar cumprir as penas. "Eu trabalho diretamente com quem está preso", informa. Os condenados por outros juízes vão parar na mesa de Baltazar na forma de processos também de regressão de regime e benefícios de soltura antes do prazo. A única diferença em relação ao juiz que condena é que Henrique Baltazar não tem contato direto com o apenado, mas o nome dele corre solto por todos os presídios. "Se ele vai ser solto ou vai continuar na prisão, sou eu quem vai decidir", justifica. Em São Paulo, há alguns anos, dois juízes de execução

penal foram assassinados.

"Como não mataram nenhum juiz (no RN), então ainda não foi tomada nenhuma medida mais rígida", adverte e lamenta. O ofício também fez Henrique Baltazar investir em segurança própria. É um dos poucos juízes do Estado que já fez curso de defesa pessoal na Polícia Federal em Brasília. Aprendeu a atirar. "A maioria dos juízes não sabe manusear uma arma", informa, nem a dirigir um carro em fuga. Ele sabe. O curso foi oferecido a juízes de todo o país, mas a participação foi baixa e do RN somente dois participaram.

Em alguns municípios do Alto Oeste, onde os casos de violência são mais comuns, o efetivo policial conta com 10 homens, então não dá para confiar na polícia para segurança pessoal de um juiz. "Recebi muitas ameaças nessa época. Então, aprendi a evitar os riscos comuns da profissão", conta. Henrique Baltazar aprendeu formas de diminuir riscos. Por exemplo, não frequenta lugares inadequados, onde fica mais vulnerário e tem maior possibilidade de sofrer um atentado. Embrigar-se, nem pensar, porque a bebida torna qualquer pessoa um alvo fácil.

## NÚMEROS

- 240** cargos na magistratura
- 202** ativos
- 38** vagos em 1ª, 2ª e 3ª Entrâncias
- 31** juízes e juízas criminais
- 71.454** processos criminais em andamento
- 6.300** presos



## Onde falta juiz

### 23 Varas de 1ª Entrância

- Afonso Bezerra
- Almino Afonso
- Arês
- Baraúna
- Campo Grande
- Extremoz
- Florânia
- Governador Dix-Sept Rosado
- Ipanguaçu
- Janduí
- Jardim de Piranhas
- Marcelino Vieira
- Pedro Avelino
- Pedro Velho
- Pendências
- Poço Branco
- Portalegre
- São Bento do Norte
- São Rafael
- Serra Negra do Norte
- Touros
- Umarizal
- Upanema

### 11 Varas de 2ª entrância

- Alexandria Vara Única
- Apodi
- Vara Cível
- Vara Criminal
- Juizado Especial
- Areia Branca Vara Criminal
- Caraúbas Vara Única
- Luís Gomes Vara Única
- Parnamirim 1ª Vara Criminal
- Parnamirim 1º Juizado Esp. Cível
- Patu Vara Única
- São Miguel Vara Única

### 04 Varas 3ª entrância

- Pau dos Ferros
- Juizado Especial / Vara Criminal
- Açu Vara Cível Macau
- Natal 20ª Vara Cível

**O TJ abriu concurso para preenchimento de 90 vagas**

FONTE: WWW.TJRN.JUS.BR



► Henrique Baltazar Vilar dos Santos, juiz da 12ª Vara de Execuções Criminais

## UM SACERDÓCIO, COM BÔNUS E ÔNUS

Com mais de 26 anos e oito meses de profissão, Henrique Baltazar tem amor e paixão pela profissão. "É um sacerdócio. Um trabalho como outro, com seus bônus e ônus e problemas", enumera. "Eu gosto do tema, da matéria penal", diz. Segundo ele, no decorrer do tempo o juiz vai se especializando. "Me sinto bem fazendo o meu trabalho. A escolha de cada um é subjetiva. E sei que o que estou fazendo é correto", diz.

E continua: "Nós trabalhamos com crime, então, o juiz ou tá condenando alguém, ou tá prendendo alguém". Às vezes absolve, mas na

grande maioria das vezes, condena, manda prender e isso significa que alguém vai ficar muito tempo preso, e isso cria animosidades que muitas vezes são transformadas em ameaças, explica Henrique Baltazar.

Como toda atividade judiciária, o juiz criminal corre riscos com a falta de segurança. "Nenhum Fórum no Estado tem segurança suficiente", diz, salientando que a presença de policiais militares não afasta riscos, principalmente, no interior.

No Tribunal de Justiça o detector de metais foi desativado,

porque os advogados reclamaram à OAB que estavam sendo constrangidos e se acham desobrigados de se identificar. "Todo mundo deveria se identificar. Ninguém sabe o que se porta dentro de uma bolsa, nos bolsos", adverte, comentando que passam pelo TJ centenas de pessoas diariamente.

Outro problema para os magistrados é o número excessivo de processos para cada juiz e a deficiência na estrutura, do judiciário e mais ainda do Estado. Cita como exemplo disso, a realização de audiências. É de responsabilidade do Estado transportar o preso para uma audiência, mas às vezes não há veículos disponível ou o número de policiais não é suficiente para garantir a segurança no trajeto.



# TJ TOMA MEDIDAS PARA REFORÇAR SEGURANÇA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

O problema das ameaças a juízes no Rio Grande do Norte não é um tema reconhecido pelo Tribunal de Justiça. Não há publicidade sobre o tema, tratado nos bastidores. Mesmo assim, a recém-formada Comissão de Segurança do TJ está sugerindo a instalação de detectores de metais nos fóruns judiciais de Natal e do interior e a assinatura de um convênio com a Polícia Militar para garantir segurança mais efetiva. Se houver necessidade, também, será estendida para a segurança pessoal dos juízes. "Só se o juiz estiver em risco", pondera o presidente da Comissão de Segurança do TJ, desembargador Expedito Ferreira.

A comissão, explica o desembargador, quer a implementação de medidas para garantir a segurança dos magistrados, que é uma meta do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), independentemente dos recentes acontecimentos como o assassinato da juíza Patrícia Acioli no Rio de Janeiro.

"A Comissão está procurando implementar a segurança dos juízes, principalmente, nos fóruns do Estado", frisa. E isso inclui, além dos detectores de metais, a instalação de sistema de segurança eletrônica, assinatura de convênio com a PM com o estabelecimento de diárias operacionais para policiais que poderão fazer a guarda desses locais durante as folgas, além de treinamento de defesa pessoal para os magistrados e monitoramento eletrônico.

Desde que foi instalada há cerca de dois meses, a comissão não



VANESSA SIMÕES / NJ

recebeu qualquer notificação sobre ameaças a juízes no Rio Grande do Norte, um "estado pacato" nas palavras do desembargador. "Até hoje a comissão não tomou conhecimento de ameaças a juízes", garante. Em todos os fóruns estaduais há PMs à disposição e o quadro da falta de segurança nos locais, não é tão feio o quanto se pinta, na avaliação do desembargador.

No Brasil, de acordo com o CNJ, 87 juízes sofrem ameaças e nela não consta nenhum nome do Estado. "Nenhum juiz do RN teve ameaça desde a criação da Comissão", complementa Expedito Ferreira. Segundo ele, nos 18 anos nunca recebeu qualquer ameaça. Para casos dessa natureza, in-

forma, há disponível um acompanhamento por parte do TJ e do Gabinete Militar.

A notícia de que uma das juízas do Estado estaria na lista dos magistrados ameaçados de morte não é verdadeira, destacou ao final da terceira reunião da comissão, quinta-feira passada. Ela é composta ainda pelos juízes Kennedy Braga, João Afonso Morais e Henrique Baltazar, além da tenente-coronel da PM, Angélica Fernandes, coordenadora do Gabinete Militar.

## SDADSA

A Resolução nº 104 de 2010 do CNJ, além das comissões, também sugere a criação de um Fundo Nacional de Segurança para dotar os tribunais de orçamento específico na aplicação de questões relativas



A COMISSÃO ESTÁ PROCURANDO IMPLEMENTAR A SEGURANÇA DOS JUÍZES, PRINCIPALMENTE, NOS FÓRUNS DO ESTADO"

**Desembargador Expedito Ferreira**  
Presidente da Comissão de Segurança do TJ

à salvaguarda dos juízes.

A comissão espera contar com a colaboração dos juízes. Para isso, passou e-mails a eles para que apresentem sugestões e orientação a fim de colaborar com as medidas a serem tomadas em favor da segurança dos magistrados. Muito juízes admitem sofrer ameaças mas não permitem que isso vire notícia. Uma forma também de se protegerem.

Situações como as ocorridas no Rio de Janeiro preocupam mas só se pode tomar providências preventivas no caso de uma ameaça real, explica o desembargador. O TJ conta com serviço de informações em parcerias com as Polícias Civil, Militar e Federal para orientar a comissões caso haja algum tipo de ameaça a juízes.



▶ Francisco Seráfico, juiz e coordenador do GEAP

## MUTIRÃO DESTINADO A DESAFOGAR OS PROCESSOS

A Corregedoria Geral de Justiça do Estado, através do Grupo de Apoio à Execução Penal (GEAP) está realizando mutirões para desafogar o acúmulo de processos parados na execução penal. Um dos coordenadores do GEAP, juiz Francisco Seráfico, ressalta que a situação seria bem pior se não fosse a atuação do grupo criado em abril de 2009, quando analisados 4.268 processos. Em 2010, aumentou para 5.543 e até julho de 2011 já foram analisados 4.374.

O aumento de processos analisados é uma prova do bom funcionamento das auditorias realizadas pelo GEAP. Quatorze corregedores fazem parte do grupo e o deslocamento ao Centro de Detenções Provisórias cadeias, unidades de custódias das comarcas é feito de acordo com as demandas locais.

Nas comarcas, os juízes corregedores examinam todos os processos de execução penal (aberto, semiaberto e fechado, livramento condicional, prestação de serviços à comunidade). De acordo com Francisco Seráfico, os juízes vão de cela em cela, fazem chamada nominal dos presos durante essas ins-

peções. No relatório produzido é feita uma planilha com a ficha completa do condenado: nome, regime a que está submetido e a situação em que foi despachado.

Não é raro nessas inspeções encontrar irregularidades. Por exemplo, um condenado em Apodi pode estar preso em Natal mas sem os documentos de execução penal. São distorções como essa que atrasam o trabalho da Justiça e podem complicar a vida dos apenados que, muitas vezes, já poderiam estar em liberdade. "A deficiência na execução é grande porque a situação dos presos já deveria ser outra da atual em que ele se encontra", pondera Seráfico.

A situação da execução penal no RN, segundo relatório do CNJ, é ruim, mas não é das piores no Brasil. Só não é pior por causa da atuação do GEAP. Em 2002, o RN tinha dois mil presos e atualmente tem 6.300. A situação do acúmulo de processos dos condenados só deve melhorar com a contratação de mais juízes para atender mais rápido à demanda crescente de presos. "Hoje, nós trabalhamos com o que tem", destaca o coordenador do GEAP.

**3º FESTIVAL DA CANÇÃO**  
E DA CULTURA POTIGUAR

QUEM TEM TALENTO SURPREENDE.

**OU VOCÊ CANTA BEM OU ENTÃO DANÇA.**

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte vai promover mais um Festival da Canção e da Cultura Potiguar, e você pode ser o grande astro desse festival. Venha soltar a voz e descubra.

**DATA DAS INSCRIÇÕES**  
Até 05 de setembro

**LOCAL DAS INSCRIÇÕES**  
Cerimonial da Assembleia Legislativa  
Secretarias Municipais de Cultura de João Câmara, Macaíba e Assú.

**DATA DAS AUDIÇÕES**  
12 e 13 de setembro

**RESULTADO DA SELEÇÃO**  
16 de setembro

**1ª FASE ELIMINATÓRIA**  
30 de setembro na cidade de João Câmara, início às 20h – Praça da Igreja – Centro

**2ª FASE ELIMINATÓRIA**  
21 de outubro na cidade de Macaíba início às 20h no Largo da Prefeitura – Centro

**3ª FASE ELIMINATÓRIA**  
28 de outubro na cidade de Assú, início às 20h – Praça de eventos J. Keully Bairro Vertentes

**GRANDE FINAL**  
11 de novembro na cidade de Natal, início às 19h – Praça 7 de setembro (em frente à Assembleia Legislativa)

Rio Grande do Norte  
**Assembleia Legislativa**





► O potiguar Haendel Dantas, formado em publicidade e propaganda, passa cerca de 10 horas por dia conectado na internet

FÁBIO FARIAS  
DO NOVO JORNAL

**HAENDEL DANTAS TEM** 23 anos, gosta de internet, tecnologia e mora em São José do Mipibu, região metropolitana de Natal. Usa óculos com lentes grossas e – aparentemente – é um sujeito normal, embora um tanto míope. Neste ano, por exemplo, termina a graduação em publicidade e propaganda iniciada em 2007 na Fatern Gama Filho. Pela aparência, ou pelo jeito simpático e um tanto simples do rapaz, não dá para desconfiar: Haendel é o criador e editor chefe de um dos maiores blogs sobre comunicação, design e tecnologia do Brasil: o Comunicadores.

Fundado em dezembro de 2006, a partir da ideia de comentar e divulgar as ações publicitárias das agências de Natal, a iniciativa de Haendel estourou. Hoje o blog Comunicadores conta com marcas invejáveis: são 50 mil visitas diárias – e um recorde de ser batido de 300 mil leitores em um dia só – 240 mil seguidores no Twitter e outros 39 mil fãs no Facebook. Números que fizeram o blog do Haendel ir além das fronteiras do Rio Grande do Norte: hoje é uma referência na área publicitária e de design no Brasil inteiro, com parcerias – inclusive – com agências de publicidade norte-americanas.

Se antes Haendel procurava as agências de publicidade para comentar e comentar as ações, hoje o processo é inverso. Elas assediavam o autor com presentinhos, mídias kits, emails, propostas de parceria, tudo para ter um espaço no Comunicadores. A seleção sobre o que será colocado no blog ou o que será descartado é rígida: a ação precisa ser criativa, inspiradora e ter relevância para os leitores do Brasil inteiro que acessam diariamente o site.

“Evito colocar certas ações que sei que vão repercutir negativamente para as agências”, conta Haendel. A repercussão, aliás, é tanta que, o que Haendel posta no blog ou em alguma de suas redes sociais, pode atingir dimensões que fogem a qualquer controle.

Um dos exemplos foi em uma ação de marketing do Twix, realizada em São Paulo. A empresa prometia uma chuva de chocolate em plena Avenida Paulista. Em Natal, mas de olhos nos vídeos e nas fotos divulgadas na internet, Haendel foi um dos primeiros a perceber que a ação se retrataria: divulgou que a twitter dos Comunicadores os erros que a empresa cometeu. O comentário de Haendel repercutiu e foi comentada por jornalistas e publicitários do Brasil inteiro. Para se retratar pela falha, a empresa escolheu o perfil dos Comunicadores para dar a versão. “Eu apenas comentei os erros da ação e não esperava a repercussão que teve”, lembra.

É comum que ele saiba, por exemplo, de ações de marketing

antes que elas aconteçam. Uma delas foi a da lata falante da Skol. A empresa enviou, em primeira mão, as latinhas com o sistema que as faziam falar para ele. A Brahma fez o mesmo: Haendel foi um dos primeiros a receber a latinha vermelha da marca de cerveja – que, neste caso, ele não achou interessante para o blog. O Comunicadores foi um dos primeiros a divulgar os pôneis malditos, ação da Nissan que viralizou na internet e fez sucesso em todo Brasil. “Na internet recebemos muita informação. Se sobressai quem sabe filtrá-las”, disse.

O trabalho de Haendel é exatamente esse: filtrar as informações que recebe diariamente e escolher as melhores para colocar no blog, no Twitter e no Facebook. Há um determinado tipo de informação que ele só veicula no Twitter e outro no Facebook, para manter leitores ativos nas duas redes sociais. Outro hábito comum é – quando não há nada de muito interessante e novo no dia – veicular informações apenas nas redes sociais e não atualizar o blog. “O problema de algumas agências é o de fazer ações voltadas só para jornalistas ou publicitários”, disse.

#### FAMA

A fama e a repercussão da página logo chamou a atenção de grandes anunciantes. Bradesco, Itaú, Emiratés Airlines já anunciaram tanto no twitter, quanto no blog de Haendel. Atualmente, o publicitário prepara mudanças na questão comercial para atrair ainda mais anunciantes e para poder se manter só com as atualizações do blog.

“Ganho dinheiro com isso, mas não o tanto o quanto poderia ganhar pela repercussão e pelo número de visitas que recebo”, disse, sem especificar – no entanto – o número de visitas que recebe. Outra mudança que pensa é em adotar textos mais reflexivos a respeito de mídias sociais no blog. “Sinto a necessidade de leitores para esse tipo de texto no Comunicadores”, disse.

Uma das iniciativas de Haendel, na parte comercial, é a de sempre sinalizar os posts pagos por empresas. “É feio o blog vender um espaço e não deixar isso claro. Os leitores reclamam”, afirma. O objetivo para o futuro, também, é o de buscar uma profissionalização do Comunicadores e, para isso, ele não descarta transformar o blog em uma empresa.

Além do potiguar, que é o criador e editor chefe, o blog Comunicadores conta com dois colaboradores: o paulista Lucas Pereira e o gaúcho Guilherme Cury. Para trabalhar com ele, Haendel diz que valoriza a proatividade, além da criatividade. “O principal ‘concorrente’ do Comunicadores é o Brainstorm9, que nasceu em 2002 e aborda praticamente o mesmo conteúdo que Haendel.

# MARK ZUCKERBERG DE MIPIBU

/ HAENDEL DANTAS / CRIADOR DE UM DOS MAIORES BLOGS SOBRE COMUNICAÇÃO, DESIGN E TECNOLOGIA DO BRASIL MORA COM SIMPLICIDADE NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL

## 50 MIL

É o número de visitas diárias que blog Comunicadores recebe hoje em dia

## QUEM FOI MARK ZUCKERBERG



Mark Elliot Zuckerberg, nascido em 1984, é um programador, empresário e filantropo norte-americano que ficou conhecido mundialmente por ser um dos fundadores do Facebook, a maior rede social do mundo. Zuckerberg fundou o Facebook em 2004, junto com Dustin Moskovitz, Eduardo Saverin e Chris Hughes, quando eram estudantes da Universidade Harvard. No ano de 2010, Zuckerberg foi nomeado pela revista Time como a Pessoa do Ano.



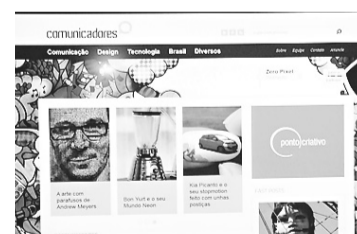
GANHO DINHEIRO COM ISSO, MAS NÃO O TANTO O QUANTO PODERIA GANHAR PELO NÚMERO DE VISITAS QUE RECEBO”

Haendel Dantas, blogueiro

## VICIADO EM INTERNET, NÃO. VICIADO, SIM, EM INFORMAÇÃO

Para se manter atualizado e definir as pautas do blog, Haendel Dantas fica, em média, 10 horas por dia conectado. “Paro, às vezes, para assistir Chaves”, admite. Mesmo passando horas conectado, ele não se considera um viciado em internet, mas um viciado em informação. “Se eu passar um dia sem acessar a internet, sinto que estou perdendo alguma coisa, que não estou informado”, disse.

Para ilustrar, ele lembra uma ocasião que a internet caiu em São José do Mipibu. Sem acesso à rede mundial de computadores nem pelo celular – a rede 3g não havia chegado ao município –, Haendel ficou inquieto. “Não conseguia prestar atenção em nada”, disse. O que salvou foram as brincadeiras com os cachorros de casa e os desenhos animados. “Não fosse isso, eu perderia”. Para Haendel, um computador sem acesso à grande rede não passa de um peso morto.



O gosto pela internet nasceu nele em 2002, época de ICQ – espécie de avô do MSN – e primórdio dos blogs. Antes de cursar publicidade, fez um ano de administração. Trancou. “Administração era um saco”, lembra-se. Ao ler na internet um texto sobre as qualidades que um publicitário precisa, a identificação foi imediata. Ele comunicou aos pais a decisão de mudar de curso. “No início foi difícil, mas depois eles entenderam”, disse. Os pais de Haendel são comerciantes em São José do Mipibu e queriam o filho seguindo a carreira dos pais. “Hoje trabalho no comércio como gerente de marketing”, disse.

O publicitário se descreve como uma pessoa “muito reservada”. E, apesar da pouca idade, tem opiniões interessantes sobre a internet e o mercado publicitário local. Para ele, as ações são focadas em varejo, há pouco investimento na criatividade. “Falamos que são os clientes

## 300 MIL

É o recorde de leitores que o blog Comunicadores chegou a alcançar em um único dia

que não querem. Mas não é só isso, atendimento precisa saber vender também”, diz. Quando o assunto é publicidade digital, ele se empolga ainda mais e aponta a principal falha – segundo ele – que as agências cometem hoje: a falta de planejamento. “Algumas agências vendem um pacote de redes sociais, sem planejamento, sem pensar qual será útil ou não ao cliente”, disse.

Para ele, o grande sucesso de uma marca na internet é conseguir que as pessoas falem dela espontaneamente. “Melhor do que usar uma promoção para conseguir seguidores ou fãs no Facebook é trabalhar bem de uma forma que você consiga ser bem falado espontaneamente pelo usuário”, disse.

Sobre o blog de Natal, ele vê uma predominância de blogs políticos. “90% só fala de política”, e – efeito recente – um grande número de blogs de moda na cidade e também de blogs como colunas sociais. “É tudo muito segmentado”, opina. Apesar de todo sucesso do Comunicadores, Haendel Dantas não se considera um blogueiro – profissional que usa o blog como principal fonte de renda. “Nunca pensei em ganhar dinheiro com isso. Sempre escrevi o que eu gosto, porque eu gosto”, disse.



# QUEM SAI AOS SEUS NÃO DEGENERAM

/ ALEGRIA / SOLENIDADE NO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA REVELA A EMOÇÃO DOS PAIS QUANDO OS FILHOS SEGUEM A MESMA PROFISSÃO

**NÃO É RARO** testemunhar que, ainda pequenos, os filhos queiram ser iguais aos pais. Ter a mesma profissão, usar as mesmas roupas ou se apresentar com o mesmo jeito daqueles que tanto admiram. Quando as brincadeiras de médico, usando o jaleco branco e o estetoscópio do pai, se transformam em objetivo de vida, os genitores não escondem o orgulho que sentem.

Foi esse o sentimento que experimentou o médico Marconi Costa de Azevedo, 57, na noite de última quinta-feira, ao entregar nas mãos do filho Virgílio de Azevedo, 25, um pequeno documento de oito por cinco centímetros repleto de significado. Trata-se da carteira de habilitação profissional de medicina, que valida o exercício da profissão com o número de inscrição no Conselho Regional de Medicina (CRM). É adquirido exclusivamente após o término do curso e da residência médica, que totaliza no mínimo seis anos.

"Foi uma realização enorme para mim ver a alegria do meu pai, quase enxugando as lágrimas. Por ser uma pessoa em quem sempre me espelhei, esse momento tem importância ainda maior", disse Virgílio de Azevedo, também emocionado, exibindo um CRM de número superior a 6.600, enquanto seu pai, formado em 1979, tem uma inscrição cinco mil números menor.

As matrículas são sequenciais, o que quer dizer que hoje o Rio Grande do Norte tem menos de 6.600 médicos habilitados a atuar, já que muitos faleceram desde 1968, quando o conselho foi formado.

Assim como Virgílio, Diego Aires, 27, Vanessa Cristina, 27, e Harue Santiago, 26, foram alguns dos que propiciaram as mesmas emoções aos pais médicos e deles receberam o mesmo documento em solenidade realizada na sede do Conselho Regional de Medicina do RN, no Centro. Eles estavam entre os 48 formandos em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) que colaram grau no último dia 22 de julho.

A importância de receber a carteira é grande para os recém-formandos por finalizar um ciclo. Eles gaguejam ao tentar responder qual a parte mais difícil do processo: o período pré-uni-

versitário ou durante o curso. Ainda sem especialização, os profissionais ganharam o direito de exercer legalmente a profissão no Rio Grande do Norte, estado onde a carteira foi expedida. "Acredito que a fase mais difícil foi durante o curso, já que o que estamos estudando é aquilo que vamos usar realmente para o resto da vida", avalia Harue Santiago.

Para os filhos, o fato de ter um pai médico traz muitas vantagens. "Meu pai sempre me deixou livre para que escolhesse a minha profissão, mas deixou claro que as coisas seriam mais fáceis se fosse na área médica, pois eu já teria um local de trabalho e um público que conhece o trabalho dele", disse Virgílio.

## FILHO E PACIENTE

Diego Aires foi paciente do seu pai Germano Primo várias vezes. A "traquina" criança que era, segundo ele, o fazia sempre estar no consultório do ortopedista. Já na casa do doutor Marconi Costa, que era pediatra antes de se especializar pela em radiologia, o filho Virgílio ficou aos seus cuidados até crescer. "Um dia talvez possa retribuir o que ele me fez. E quando tiver filho quero ajudá-lo no que ele precisar. Quem sabe ela também não será médica?", disse sorrindo o jovem médico.

"O mercado continua aberto, não existe desemprego, entretanto temos sofrido constantes perdas salariais. Lutamos por melhores condições de trabalho, hospitais dignos para o médico exercer a profissão", alerta segundo o presidente do Cremern, Jeancarlo Fernandes Cavalcante, referindo-se a eventuais pressões como a de prefeitos que queiram que os médicos atuem em hospitais sem condições.

"O primeiro momento que percebi que queria ser médico foi quando na adolescência senti a necessidade de ajudar as pessoas e a medicina é o que oferece mais disso", relembra Diego.

Apesar de terem a mesma profissão, cada um destes quatro recém-formados que conversaram com o NOVO JORNAL, optou por uma especialidade diferente da dos pais. Segundo os jovens, a decisão pela especialização só ocorre durante a residência médica, em geral.



► O médico Marconi Costa de Azevedo entrega ao filho Virgílio de Azevedo a carteira de habilitação profissional de medicina: orgulho de pai

## REALIDADES DIFERENTES, OS MESMOS OBJETIVOS

Os pais dizem não terem tentado convencer os filhos a seguir a mesma profissão deles. Os filhos confirmam que a escolha foi natural. Mas nenhum deles nega a influência de terem em casa uma amostra de que a carreira tem tudo para dar certo.

"Não tive pressão para escolher a medicina, mas queira ou não queira, influencia. A relação da profissão com a minha vida acontece desde que eu era pequeno. Eu já vinha me acostumando ao dia a dia do médico, sempre dando plantão e no final aquele stress era, por incrível que pareça, o que eu queria para mim", conta Diego Aires.

"Meu pai nem fazia tanta questão que eu fosse médica, por medo de que sofresse a rotina puxada de médico, principalmente porque ele que é obstetra. Mas eu sempre tive ele como referência e via como era gratificante o contato que ele tinha com as pessoas do interior", complementa Harue Santiago.

Porém, ao crescer e se formarem como médicos, eles se deram conta de que não vão exercer o ofício da mesma forma que os pais faziam. Afinal, a tecnologia chegou e mudou a forma com que as pessoas trabalhavam. Os tempos mudaram e a tecnologia também, mas eles permanecem unidos pela carreira.

"A medicina está em constante aperfeiçoamento. As técnicas cirúrgicas e os exames estão bem mais avançados, com a troca de conhecimento entre eu e meu filho posso até vir a adotar novos procedimentos", conta o experiente Marconi Costa de Azevedo.

## HABILIDADES

Segundo ele, as características e habilidades transferidas pela genética podem ter sido potencializadas pelo convívio familiar. "A convivência é o aprimoramento destas habilidades. Somando isso à admiração, é natural que o filho tenha a mesma profissão do pai", diz.

Os recém-formados Virgílio,

Diego, Vanessa e Harue não têm filhos, mas adorariam que no futuro eles seguissem a mesma carreira. "Seria a continuidade de uma trajetória", conta um deles. Todos estes pretendem trabalhar em consultórios particulares e na rede pública. Em comum ainda está a pretensão de fazer residência fora e voltar para atuar em Natal.

"A maioria da gente não tem planos de voltar a trabalhar no interior, apesar de existir mais oportunidades. Aqui temos uma infraestrutura melhor. Na hora de escolher um trabalho, temos que estudar a proximidade, valores, turnos de trabalho. A profissão não é tão simples assim", finaliza Harue.



► Dr. Germano Primo e o filho Diego Aires: relação de filho e paciente evoluiu e agora eles são colegas de profissão



► Vanessa Cristina com o pai Juarez Bezerra de Medeiros: ela estava entre os 48 formandos em medicina de uma turma da UFRN



► Wilma Santiago e a filha Harue Santiago: habilidade profissional dos pais acabam sendo herdadas na genética

## O NÚMERO 1, O 132 E 6659

Dos 6.659 números de inscrição no Conselho Regional de Medicina do RN, expedidos desde 1958, no Rio Grande do Norte, talvez poucos tenham tido a emoção destes novos doutores.

Quando fundado, em 1958, o Conselho Regional de Medicina do RN (Cremern) teve como primeiro

inscrito o médico Onofre Lopes da Silva, que hoje dá nome ao hospital universitário do Rio Grande do Norte, localizado em Petrópolis. Ele já atuava como médico há mais de 20 anos.

Depois de seu pai ser inscrito como o número 1, Onofre Lopes da Silva Junior deu a mesma emo-

ção ao seu pai, em 1972, como o número 132. Na época não havia solenidade de entrega.

O número 6.659, último da lista até o momento, veio da Universidade Estadual do RN (UERN) e prefere não identificar seu nome, já que pode ter sua identidade usada por charlatões.



# ANA PAULA DAVIM

## COM ARRUDEIO

/ MÍDIA / ELA APOSTA NA SÁTIRA HUMORÍSTICA PARA DESPERTAR A REFLEXÃO NA SOCIEDADE E ADAPTA A FÓRMULA DO CQC EM PROGRAMA LOCAL DE TELEVISÃO

TULIUS TSANGAROPULOS  
DO NOVO JORNAL

ANA PAULA DAVIM, 23, definitivamente, não nasceu para ser formal. A vocação para o jornalismo, despertada desde a infância, sempre lhe puxou para uma direção pouco comum, que é a sátira humorística. Apenas um ano depois de concluir o curso de Comunicação Social na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), ela traz para a TV local uma fórmula de levar ao público informação com humor, gênero que já tem uma legião de admiradores na televisão brasileira com a veiculação de programas do tipo CQC.

Filha de médico e professora, a jovem decidiu não seguir a profissão do pai desde que visitou um laboratório de anatomia, ainda criança. Por outro lado, acha que não teria paciência necessária para exercer o magistério. Fazer jornalismo, porém, nem sempre requer calma e obrigatoriedade de reportar para cadernos policiais. Ana Paula agradece. Ela prefere o foco de tentar despertar a reflexão na sociedade usando a ferramenta do humor.

Apesar disso, deseja passar longe da rotulagem de humorista, do mesmo jeito que não se interessa por medicina e engajamentos políticos. Isso provavelmente só não deixa desgostoso o pai – médico e senador – Paulo Davim, por ele testemunhar a felicidade da filha jornalista se dizendo “totalmente completa ao buscar um retrato não observado pela sociedade”.

O carisma e a espontaneidade com os quais recebeu o NOVO JORNAL são as mesmas características com as quais ela aborda os seus entrevistados. Durante uma conversa de mais de uma hora em um estúdio da Band Natal – canal onde ela estreou ontem o programa Arrudeio, junto com Gabriela Barreto – Ana Paula mostra como

eventuais assuntos de mesa de bar podem ganhar roupagem humanizada, fugindo dos estereótipos impostos pela sociedade.

Para Ana Paula, Luan Santana é um fenômeno que precisa ser observado e Neymar tem o defeito de “ser metido à besta” realçado sob sua qualidade de bom jogador. Na mesma faixa etária da jornalista, os dois jovens citados são representações de uma fama que Ana Paula não quer atingir. Ela quer dinheiro, ir para São Paulo em um futuro distante e obter reconhecimento.

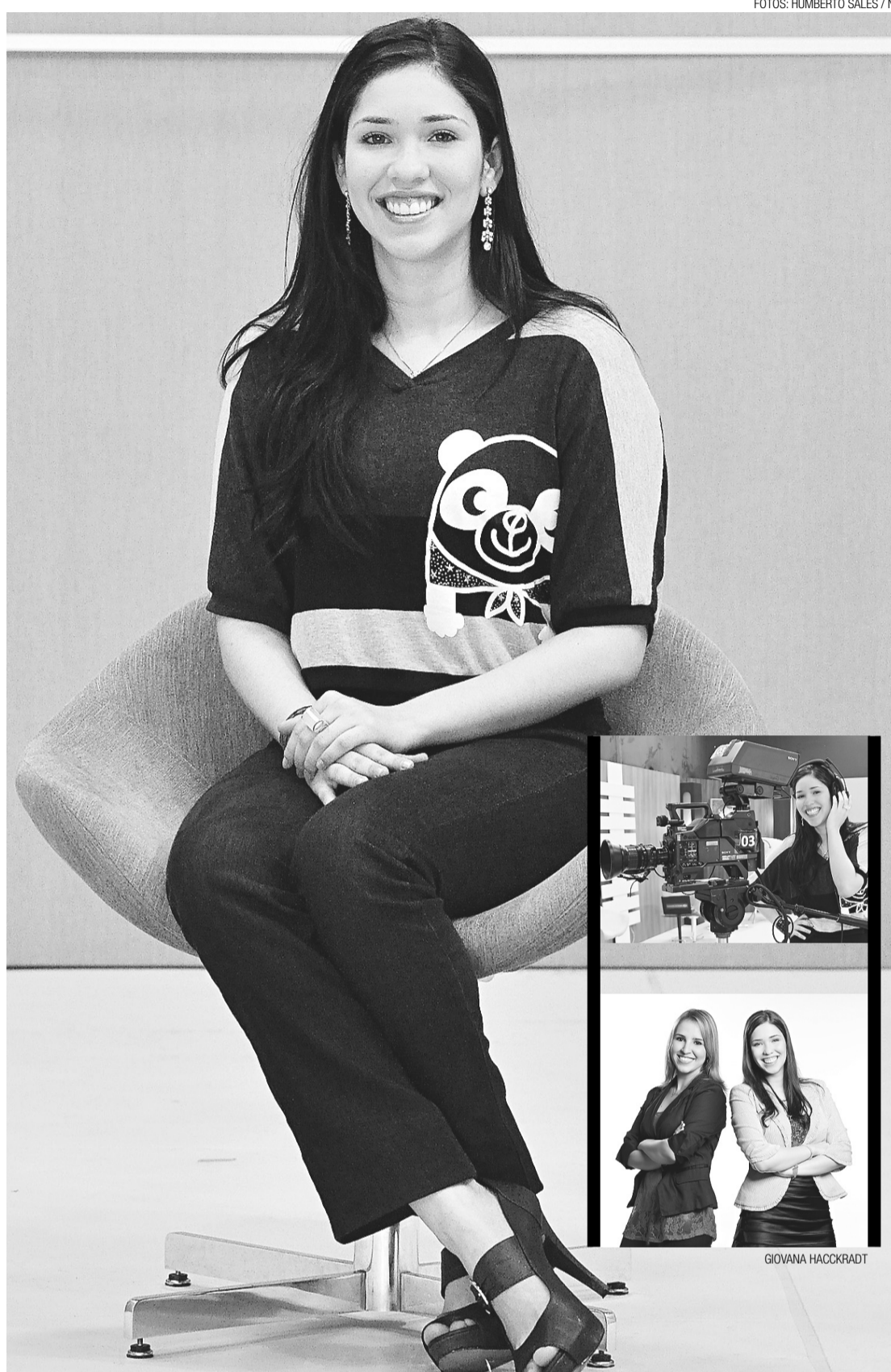
“Se é para alguém olhar pra mim e dizer que me conhece, que seja por admirar meu trabalho. Vai ser gratificante escutar ‘eu achava o Luan Santana um babaca e depois de assistir sua reportagem acredito que ele é eficiente no que se propõe a fazer’”, enfatiza.

### CORAÇÃO

Quando vai entrevistar alguém, Ana Paula Davim procura ir com “o coração aberto”, mas afirma que vai disposta a colher uma opinião própria que será repassada ao público. No Arrudeio, este é realmente o propósito: ter opinião parcial e muito bem definida – “a escolha de certo e errado fica com o público”.

Assistindo a gravação do programa Arrudeio, é perceptível como ela informa com leveza, porém de uma forma tão eficaz quanto o renegado sensacionalismo. É entretenimento, mas faz refletir.

“A homofobia é algo que precisa ser combatido, mas eu prefiro abordar um homossexual e dizer ‘pô, como você tá linda, o que você faria com um homofóbico?’”, conta, se referindo a uma das reportagens que foram ao ar ontem, mostrando a Parada Gay de Natal sob a ótica da animação. “Eles são iguais a todo mundo, mas precisam ir às ruas para pedir que sejam tratados da mesma forma. Isso é muito sério”.



► Ana Paula Davim, jornalista, apresentadora do programa Arrudeio, ao lado de Gabriela Barreto (destaque acima)

## “A CARA DO CQC”

Há três anos Ana Paula estava morando em Londres, onde fazia um intercâmbio de seis meses para estudar inglês, quando recebeu a ligação de um amigo, de Natal, que gritava histérico: “Você precisa ver o programa que estreou. É a sua cara”. O amigo se referia ao CQC, um programa que trata os fatos políticos, artísticos e esportivos da semana com pitadas satíricas e humorísticas.

Brincadeiras com notícias sérias pareciam acertar um ponto que Ana Paula queria chegar, mas não tinha referências. Quando retornou ao Brasil, logo se tornou fã incondicional do programa e che-

gou a se inscrever para o “oitavo elemento do CQC”, uma seleção de emprego televisionada. Ela chegou a ficar entre os oito finalistas do concurso, que começou em uma peneira com 28 mil candidatos.

O CQC foi utilizado como inspiração para o Arrudeio, que começou em 2007 como um programa veiculado apenas pelas redes sociais. O programa saiu das telas do computador e chegou à televisão ontem, na Band Natal, com formato bem parecido ao original, com apresentação de Ana Paula Davim e Gabriela Barreto.

A exibição será semanal, aos sábados, a partir das 20h15.

Nos três blocos, com 30 minutos de duração no total, o programa não foge do modelo proposto pelo CQC. A diferença entre eles fica apenas pelos tons provocadores e políticos do CQC, que não são muito presentes no programa potiguar.

“Qualquer repórter precisa ter rapidez de raciocínio, não é diferencial deles [CQC]. Também temos isso. Não é nossa obrigação provocar o entrevistado, se rolar uma piada rolou”, explica, se referindo aos objetivos principais de informar e entreter.

Em uma matéria que vai ao ar nas próximas semanas, Ana Paula

foi a São Paulo e entrevistou todos os integrantes do programa CQC. Danilo Gentili, um deles, perguntou o por que do nome “arrudeio”, já que a palavra é incorporada apenas ao vocabulário potiguar, e acabou traduzindo para “rolê”. Mônica Iozzi, que desbancou Ana Paula no concurso do oitavo integrante do CQC, também foi entrevistada e as duas se divertiram com a história da disputa.

“No momento eles queriam alguém de São Paulo e ela tinha uma maturidade que eu ainda não tenho. Morar numa metrópole como aquela faz amadurecer muito mais”, acredita. Quanto ao

CQC, deixou de ser seu projeto de vida, já que hoje tem um projeto próprio que preenche ainda mais o seu perfil.

### PROJETO

Ana Paula apresentou, juntamente com Gabriela Barreto e Marina Gadelha, o projeto do Arrudeio como trabalho de conclusão de curso no ano passado, após cinco programas terem sido veiculados pelo Youtube. Enquanto as duas apresentadoras se concentraram na parte prática, Marina deu os fundamentos teóricos, usando como referência o CQC e o jornal O Pasquim dos anos 70.

## ESPORTE NO RÁDIO

Em 2008, Ana Paula Davim era estagiária, atuando como pauteira há três semanas na Rede Tropical, quando recebeu uma proposta inusitada de cobrir uma partida de futebol. O problema do convite, para ela, não era o esporte tido como paixão masculina, pois o futebol desperta mais o seu interesse do que o de seu namorado. Era a primeira vez que Ana Paula iria segurar um microfone e senti-la a situação como oportunidade. Não se intimidou.

“É melhor uma vergonha agora que lhe ensina, do que ficar eternamente se protegendo dos desafios. E, além do mais, não era nada de vergonha. Deixei claro que nunca tinha feito aquilo”, relembra. Daí, foi apenas um passo para ficar de vez na rádio, como locutora de temas variados e repórter esportiva.

Seis meses mais tarde, se enveredou para o lado do telejornalismo, também na Rede Tropical. As reportagens que fazia lhe encantavam mas não lhe preenchiam, pela postura séria como ela tinha que se portar. Este desapego com a formalidade já era visível desde quando tinha 11 anos e gravou um vídeo bancando uma repórter brincando com amigos. Mesmo com toda a seriedade que tentava transmitir, o vídeo é totalmente humorístico, segundo Ana Paula.

Porém, se é para ser séria, “vamos ser séria”, ela diz. Assim é a Ana Paula “manicaca”, como se autodenomina devido ao envolvimento sério com o namorado, com quem já está há um ano e meio e pensa em casamento. Ou a seriedade de Ana Paula com amigos na hora que precisa ser enfática. Ela se diz uma pessoa fechada com quem não conhece, mas isso não é perceptível para o repórter.

A seriedade nos momentos certos também faz Ana Paula correr atrás dos seus objetivos profissionais. Principalmente desde quando escutou seu pai dizer: “Se você quer jornalismo faça. Mas saiba que o mercado de Natal é pequeno e você tem que ser muito boa no que faz, não seja uma profissional medíocre”. Paulo Davim, saibam todos, gostaria de ser jornalista se não fosse médico.

A mãe Rita de Lourdes é professora universitária na área ambiental e foi laureada duas vezes. Ana Paula herdou da mãe a seriedade das horas sérias, mas diz que nunca foi ótima aluna, apesar de jamais ter sido reprovada no Colégio das Neves e no Cefet, onde estudou.

## ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

### CINEMA

**SUPER 8** – [Cinemark] - 12h50 - 17h20  
– [Moviecom] - 17:10 - 19:35 - 22:00

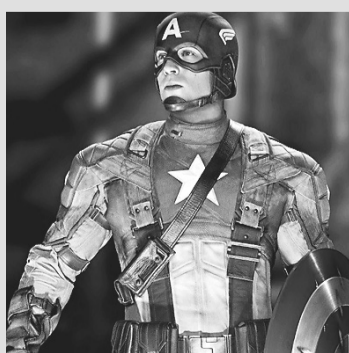
**VINCERE** – [Cinemark] - 19h00

**QUERO MATAR MEU CHEFE** –  
[Moviecom] - 14:25 - 19:00

**O MÁGICO** – [Cinemark] - 14h00



**ASSALTO AO BANCO CENTRAL** –  
[Cinemark] - 13h10 - 15h40 - 18h10  
- 20h40 - 23h10 – [Moviecom] - 15:00  
- 16:15 - 17:15 - 19:30 - 20:45 - 21:45



**CAPITÃO AMÉRICA: O PRIMEIRO VINGADOR** – [Cinemark] - 11h10 - 16h10 - 19h00 - 22h00 – [Moviecom] - 16:30 - 21:05

**CILADA.COM** – [Cinemark] - 15h00 - 19h55 - 22h10

**DYLAN DOG E AS CRIATURAS DA NOITE**  
– [Moviecom] - 14:50

**ONDE ESTA A FELICIDADE?** –  
[Moviecom] - 14:20 - 16:45 - 19:10  
- 21:35



**LANTERNA VERDE 3D** – [Cinemark] - 13h00 - 15h50 - 18h30 - 21h10 - 23h50  
– [Moviecom] - 14:35 - 16:55 - 19:20  
- 21:40



**OS SMURFS** – [Cinemark] - 11h30 - 12h55 - 13h55 - 15h30 - 16h30 - 18h00  
- 19h20 - 20h30 - 21h50 – [Moviecom] - 14:55 - 17:05 - 19:15 - 21:25

**PROFESSORA SEM CLASSE** –  
[Cinemark] - 12h45 - 14h55 - 17h10  
- 19h25 - 21h45 - 00h05 – [Moviecom] - 15:30 - 17:30 - 19:30 - 21:30

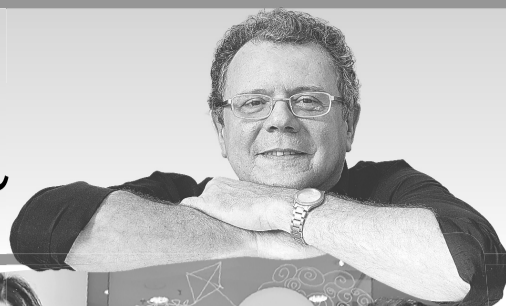
### EVENTOS

No Teatro de Cultura Popular Chico Daniel tem intercâmbio de Choro Potiguar com a cantora Eslovena Zvezdana Novakovi e Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz Macaxeira Jazz. Início: 18h. Entrada gratuita. Informações: 3232 5307.

A Companhia de Teatro Cênica Ventura apresenta o Espetáculo Menina Flor na Casa da Ribeira. Início: 17h. Entrada: R\$14 (inteira). Informações: 3211 7710.



## Marcos Sadeapaula



“É na educação dos filhos que se revelam as virtudes dos pais”

**Coelho Neto (1864 – 1934)**  
Escritor, político e professor brasileiro

## VOCÊ SABIA?

Que o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, embarca hoje para São Paulo onde vai acompanhar o leilão de concessão do novo aeroporto, marcado para amanhã, e que contará com a participação das empresas previamente habilitadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)? Que o lance mínimo das propostas será de R\$ 51,7 milhões?

## Centro de Turismo

Durante o ano inteiro é possível encontrar o folclore potiguar nesse espaço que tem uma das visões mais privilegiadas da orla urbana de Natal. Mas é na semana do folclore que o Centro de Turismo dedica mais atenção aos artistas da terra. Este ano, inserido no Agosto da Alegria, do governo do estado, está promovendo a exposição Popular x Erudito, com obras de Abraham Palatnik e Inácio Lino. A grande abertura dos trabalhos acontece amanhã, às 9h30, com a apresentação da banda de música da escola municipal Ferreira Itajubá. Em seguida, serão abertas as exposições que ficarão à disposição da população na Galeria de Arte Antiga e Contemporânea, no segundo piso do Centro. Além de Popular x Erudito, também haverá exposição de Mestres Potiguares da Pintura Naif e Exposição Coletiva de Escultores Populares do RN. Para fechar o dia com chave de ouro, ocorre, às 16h, a apresentação do Coco de Calamba de São Gonçalo do Amarante.



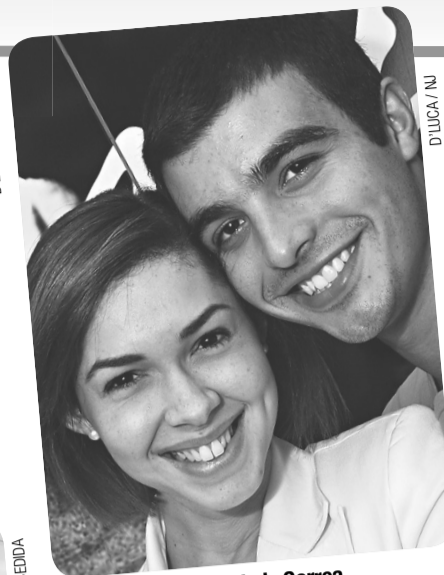
► Kitéria Kelly e Simona Talma no Buraco da Catita, na Ribeira



► Ricardo Maia, Solange Saraiva e Gislane Maia no lançamento da caneta Mont Blanc em homenagem a John Lennon



► Na FICRO, em Mossoró, no stand da Potiguar: Antônio Saldanha, Jorge Rosário, Saulo Carvalho e Fernando Jorge



► Camila Lemos e Luiz Correa circulando nos eventos da cidade

## Dançando nas dunas

O Balé Popular da Cidade do Natal fará uma apresentação com coreografias baseadas no folclore das zonas urbanas de Natal e uma homenagem à Câmara Cascudo, Manoel Marinheiro, Chico Daniel, entre outros. O espetáculo “Aos Mestres” traça através da dança um histórico da cidade do Natal do passado até os dias atuais no Parque das Dunas, hoje às 16h.

## Excepcional

Amanhã, a partir das 19h, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Mossoró, oferecerá um coquetel à imprensa da cidade e Região, para apresentar a programação do show/festa beneficente da banda Renato e Seus Blue Caps, tendo como janelas, a banda mossoroense Os Tremendões, que acontecerá no dia 29 de setembro, no Garbos Recepções e Eventos.



► Wilson Martinez, presidente e coordenador da multifeira Brasil Mostra Brasileira e Jucélia Rocha Martinez no Sal & Brasa

**25** anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA **PEDRO CAVALCANTI**

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909  
twitter.com/clinPCavalcanti

**GRANDE OPORTUNIDADE**  
ÓTICAS DINIZ - MIDWAY MALL  
MODELOS COM DESCONTOS DE ATÉ **50%**

ÓTICAS **DINIZ**  
(84) 3133-2512

**Miranda**  
O novo está aqui.

NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222  
miranda.com.br | @miranda\_rn  
facebook.com/mirandarn

## Os 10+ de Deyse Moura



Deyse Lene Santos de Moura nasceu na capital do Rio de Janeiro, mas é potiguar de coração e origem, pois seus pais são oriundos dos municípios de São José de Mipibu (mãe) e Jucurutu (pai). Graduada em Comunicação Social – Jornalismo, pela UFRN, e pós graduada em Jornalismo Econômico pela mesma universidade, Deyse é responsável pela assessoria de comunicação e cultura do Banco do Nordeste no RN há quase nove anos. Mãe da pequena Débora Lourdes, de apenas dois anos, apaixonada por música e viagens internacionais, a jornalista exerceu a carreira de cantora e locutora de jingles e spots publicitários antes de ingressar no BNB. Conhecida entre os amigos como “a menina que sonha em conhecer o mundo”, começou a colocar em prática esse sonho em 2005, quando viajou aos Estados Unidos para a formatura de uma amiga. Percorreu 10 estados americanos e a paixão por viajar só aumentou. Como não parou mais e desandou a conhecer lugares em todo o mundo, a coluna pediu para Deyse enumerar os 10 destinos interessantes para nossos leitores e futuros viajantes

- 1 Museu do Louvre** – o maior do mundo e fica em Paris. É importante escolher as alas a serem visitadas com antecedência e dedicar, pelo menos, um dia para essa visita, pois o local é gigantesco e seriam necessárias semanas para ver todas as obras com calma. Recomendo os setores “Egito” e “Grécia”, pois são maravilhosos;
- 2 Ocho Rios** – cidade Jamaicana com praias de tirar o fôlego! Mar azul, transparente, cachoeiras na costa e natureza exuberante. Lá, também é possível nadar com golfinhos, conhecer o artesanato jamaicano e a alegria de um povo “regado” ao som de Bob Marley;
- 3 Mercado das Flores** – no centro de Amsterdã, Holanda, é a junção de várias lojas “flutuantes” do canal Singel, que vendem uma infinidade de flores e plantas ornamentais coloridas. É um lugar para aguçar os sentidos, pois é ótimo se encantar com tanta beleza, sentir texturas diferentes, além do maravilhoso cheiro exalado;
- 4 Parque do Retiro** – um dos melhores locais para se conhecer em Madri. Natureza exuberante, aliada a estátuas belíssimas e traçados para caminhadas. No centro da cidade há o Palácio de Cristal, atração à parte, bem em frente a um lago digno de se transformar em proteção de tela de qualquer computador;
- 5 Arco de Saint Louis** – também conhecido como “portal para o oeste”. É um monumento impressionante, localizado no estado do Missouri, EUA. Marca o processo de expansão do país em direção à costa oeste. Em baixo do Arco existe um museu que conta a história de várias guerras, especialmente as batalhas para a independência dos Estados Unidos;
- 6 Shedd Aquarium** – é como um mergulho ao fundo do mar! Esse aquário, localizado em Chicago, possui um acervo natural riquíssimo da fauna e flora marinha. Lá, é possível encontrar espécies de todo o mundo, algumas quase extintas. É como entrar num habitat desconhecido e encantador;
- 7 Coliseu** – não dá para ir à Roma e não visitar o Coliseu. É magnífico pelo simples fato de estar de pé, mesmo que sejam ruínas (muito bem preservadas). Visitar esse monumento é como voltar no tempo e vá com tempo, pois as filas são sempre grandes;
- 8 Cruzeiro Caribe** – uma ótima maneira de conhecer e desfrutar do Caribe é por meio de um cruzeiro marítimo. Eles são econômicos, confortáveis, possuem muitas opções de lazer, como piscinas, cassinos, teatro, etc, bem como boa variedade de roteiros;
- 9 Zoológico** – Minha dica é o Minnesota Zoo, no estado americano de Minneapolis. Lá, é possível ter contato com espécies do gelo, florestas tropicais e até ver show de baleias belugas. No equipamento, existe uma reprodução adaptada da Floresta Amazônica, com espécies nativas e fauna natural;
- 10 Mini Holanda** – quer conhecer todos os principais monumentos e traços da cultura holandesa de uma só vez? Vá ao Madurodam, parque temático de miniaturas, que diminuiu a Holanda em maquetes. Esse “país” fica na cidade de Den Haag, conhecida aqui por Haya, bem próxima ao famoso Tribunal Internacional.



# ELE NÃO VAI REINVENTAR A RODA

**/TÉCNICO/ GUTO FERREIRA DIZ QUE O ABC TEM BOM ELENCO E VALORES NA BASE, MAS ADMITE QUE PRECISA DE REFORÇOS PARA DISPUTAR O ACESSO À SÉRIE A**

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

**TRIZE ANOS DE** carreira no Internacional-RS. Auxiliar técnico, olheiro, treinador das categorias de base e até campeão gaúcho com time principal do Colorado. Augusto Sérgio Ferreira, de 45 anos, tem menos de uma semana à frente do ABC. Sem prometer grandes revoluções na fórmula de jogo da equipe antes comandada por Leandro Campos, uma coisa é certa: o paulista não veio a Natal a passeio, quer contratações para lutar pelo acesso e garante que a base do clube pode oferecer algo que o alvinegro procura há muito tempo: um companheiro para o solitário armador Cascata.

O treinador conversou com a reportagem do NOVO JORNAL logo após o último treino antes da partida contra a Ponte Preta-SP, a segunda dele no comando abecedista após sua chegada a Natal. A sua estreia contra o Barueri-SP, dois dias antes, não veio com o resultado esperado e limitou-se a um empate sofrido por 2 a 2 em casa.

Com o aniversário a ser comemorado no próximo dia 7 de setembro, Guto Ferreira afirma ter sido presenteado com a oportunidade de comandar o ABC na Série B do Brasileiro. Segundo ele, um "desafio fantástico" para um clube que tem a mentalidade grande. No entanto, ele não espera contar com a sorte para chegar ao objetivo maior da diretoria e da torcida, que é o retorno à primeira divisão nacional depois de 26 anos. "Se fala em sorte, mas o único lugar que sorte vem antes do trabalho é no dicionário. Primeiro você tem que trabalhar bastante para depois poder contar com a sorte."

Se em campo o tempo ainda não foi sequer suficiente para realizar mais de um treinamento com todo o elenco reunido e observar uma melhora de rendimento téc-

nico – tão esperada pelo torcedor, a nova supervisão técnica já mexeu ao menos com o brio dos jogadores que agora lutam para assegurar a vaga entre os titulares, além de incentivar os reservas a buscar seu lugar ao Sol vestindo o manto abecedista.

"O ABC tem um elenco que tem ataque muito forte e meio campo determinado. Por outro lado, a defesa tem um pouquinho de dificuldade. No todo, há um bom elenco, mas que carece de alguns complementos", analisa o treinador. E apesar de garantir não ter a intenção de "reinventar a roda", Guto começou a esboçar um ABC com sua cara. Deixou de fora da relação de convocados em sua segunda partida o volante Pio e o zagueiro Alessandro Lopes, antes "intocáveis" pelo ex-comandante. Escalou o zagueiro Max e sinalizou ao lateral-direito Samuel a possibilidade de ele lutar diretamente com Nêgo.

Segundo ele, o elenco alvinegro tem como principais destaques positivos a força ofensiva e a experiência dos jogadores de frente e no meio, mas que peca no setor defensivo como um todo. "Defesa não é zagueiro, é um sistema. Uma maneira de se jogar", explica. O paulista lembra que há pouco mais de cinco anos, a marcação era individual, mas com as equipes congestionando o meio de campo com três volantes e dois alas, além do meia.

"A marcação por zona é mais complicada, exige um pouco mais de tempo de adaptação, mas poupa mais o jogador fisicamente. A equipe fica mais compacta e joga mais em bloco. É o que faz Barcelona, Real Madrid, Seleção Alemã e da Espanha. É um jogo de aproximação com trocas de passes o tempo todo e curtos, uma dinâmica de intensa velocidade pelos lados do campo e possibilitando ao terceiro setor um atuação decisiva", discursa o educador físico.

## REVELADOR DE TALENTOS

Em sua trajetória desde o colégio Salesiano em Piracicaba, cidade do interior paulista, quando ainda aos 16 anos treinava, os garotos mais jovens no time de futebol, a revelação de grandes jogadores faz parte dos passos dados por Guto. Atletas com passagens pela seleção brasileira como o zagueiro Lúcio, lateral-esquerdo Fábio Aurélio, volantes Edmilson e Fábio Rochembach, meia Fábio Simplicio, atacante Júlio Batista, além de outros que conquistaram destaque, dentre eles o centroavante Leandro, aposta do treinador em sua passagem pelo internacional ainda como técnico dos juniores.

"Viajava pelo interior e vimos o Leandro, na cidade de Paraopeba, em Minas Gerais, jogando pelas categorias de base do time da cidade num amistoso contra o Cruzeiro. Vimos o potencial, encaminhamos e ele foi para o juvenil. No espaço de dois anos, quando eu já estava como auxiliar do profissional e ele com 17 anos, o [Carlos Alberto] Parreira puxou e o lançou no profissional. Depois, eu como treinador no ano seguinte, voltei a encontrá-lo e conquistamos o título gaúcho", rememora. Guto destaca o amadurecimen-

to físico e técnico, além do psicológico, como as principais qualidades para se lançar um atleta na categoria profissional, mas assegura que nunca o jogador vai estar pronto. "Se estivesse pronto, já tinha sido lançado. E mesmo que ele estivesse pronto, ele não vivenciou a experiência de jogar na equipe profissional. E jogar com uma torcida de cinco mil, 10 mil, 30 mil dentro do estádio. Jogador nunca estará pronto antes dos 26, 27 anos", afirma.

No ABC, o volante Rafa Santos (17), o meia Eriúvelton (19) e o atacante Felipe Alves (21) esperam a chance de que o "toque de Midas" do treinador paulista possa colocá-los no caminho do sucesso dentro das quatro linhas. Ele defende também a cautela para que os jogadores não sejam obrigados a assumir a responsabilidade de um time de massa. "Eles não podem ser a solução, tem que ser o complemento. Ao natural, vão ganhar confiança e quando você menos espera, se tornam a solução. A torcida do ABC tem que ter um carinho por todos aqueles guris que entram lá".

CONTINUA  
NA PÁGINA 16 ►



► Guto Ferreira em sua estreia no Frasqueirão diante do Barueri

HUMBERTO SALES / NU

### Raio-X

#### Clubes:

- XV-Piracicaba-SP
- Noroeste-SP
- Internacional-RS
- São Paulo
- Penafiel/Portugal
- Naval/Portugal
- Mogi Mirim-SP
- Criciúma-SC

#### Títulos:

- Copa São Paulo de Futebol Júnior
- Campeão Gaúcho pelo Internacional (2002)
- Campeão Sul Americano Sub-16 pelo São Paulo (1996).



## PÓS-GRADUAÇÃO

**MAIS DE 3 MIL  
PROFISSIONAIS  
SE ESPECIALIZAM  
NA UnP NESTE  
MOMENTO.  
E AÍ, VAI FICAR  
PARA TRÁS?**



**FABRÍCIO ANÍSIO DE ARAÚJO SILVA**  
ALUNO DA PÓS-GRADUAÇÃO UnP



### A Pós-graduação UnP é recomendada porque:

- Possui um excelente custo-benefício, que pode proporcionar a você promoções e uma melhor remuneração.
- Pode aprofundar seus conhecimentos na sua área ou ainda em uma área afim, ampliando seu campo de atuação.

- PSICOLOGIA JURÍDICA B **MATRÍCULAS ABERTAS**
- MBA EM GESTÃO FINANCEIRAS DE EMPRESAS B **MATRÍCULAS ABERTAS**
- MBA EM ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS D **MATRÍCULAS ABERTAS**
- GESTÃO ESTRATÉGICA DE VAREJO B **MATRÍCULAS ABERTAS**
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA B **MATRÍCULAS ABERTAS**
- AUDITORIA EM SISTEMAS DE SAÚDE A **MATRÍCULAS ABERTAS**

Conheça os cursos de Pós-graduação com matrículas abertas em: [www.unp.br](http://www.unp.br)



**Universidade  
Potiguar**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Natal:  
**(84) 3215.1234**

[facebook.com/unpsocialclube](https://facebook.com/unpsocialclube)

Com você para um futuro melhor.



# ATACAR OU MARCAR, EIS A QUESTÃO

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 15 ▶

O ABC é dono de um dos ataques mais eficientes da competição e tem números impressionantes quanto às roubadas de bola que o coloca como a melhor dentre as 20 equipes da Série B. Amparado nessas estatísticas, Guto mantém o discurso deixado por Campos quanto ao equilíbrio entre ataque e defesa, que no caso do ABC até a 17ª rodada, havia sofrido 21 gols e marcado 25, para um saldo de quatro. Marca que aponta para o funcionamento eficiente do ataque, mas com o sistema defensivo deixando a desejar.

“Você necessita da bola. Ou começa com ela no início do jogo, ou vai buscar lá dentro do seu gol ou recupera do adversário. Para recuperar, você tem que marcar. Na hora que tu tem a bola, precisa mantê-la e achar os espaços para poder fazer a diferença na partida. Se você não tiver uma equipe equilibrada, você vai fazer cinco e tomar seis”, atestou.

Mas o setor de marcação e defesa não é o único problema identificado pelo treinador. A dificuldade abecedista em manter a posse de bola durante as partidas também é um problema que o paulista pretende corrigir, não

só com trabalho, mas com reforços. De acordo com ele, todos os setores do campo há jogadores que se projetam ao ataque, mas poucos atletas com a característica de articulação. “Falta aquele jogador que cadencia, faz a bola chegar num estágio bom para os jogadores de ligação acharem o espaço para desequilibrar a partida”, avalia Guto que garante que a procura por atletas com essas características foi um dos primeiros pedidos feitos à diretoria no ato de sua contratação.

Segundo ele, a falta da camisa 10 no futebol brasileiro é fruto da adoção do sistema de jogo com três volantes (3-5-2), a evolução da preparação física dos atletas, mas principalmente, da formação dos aspirantes a profissionais da bola ainda nas categorias de base. “O meia de ligação, o jogador que construía as jogadas, no 3-5-2 foi empurrado para a beirada do campo. Os espaços devido à preparação física começaram a ser mais escassos e teve a necessidade de se ter mais dinâmica de jogo. Os treinadores nas categorias de base, ao invés de buscar conhecimento e desenvolver posicionamento, ensinar o jogador a se posicionar, fizeram o mais simples e preferiram encaixar a marcação e deixava o guri jogar sem orientação tática.”



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

“

FALTA AQUELE JOGADOR QUE CADENCIA, FAZ A BOLA CHEGAR NUM ESTÁGIO BOM PARA OS JOGADORES DE LIGAÇÃO”

Guto Ferreira, técnico do ABC

ter esse dia a dia, a ultrapassagem de etapas para chegar aonde queremos”, ponderou o treinador que espera, de preferência, contar com uma tripulação reforçada.

“Não transfiro responsabilidades, mas acho que nós precisamos qualificar. Já conversamos com a direção e estamos buscando. A gente conseguindo qualificar, acredito que a gente pode brigar sim”, afirma ele que, depois de sua vinda para Natal, já contabiliza duas novas opções para o banco de reservas, caso do atacante Lins, ex-Grêmio, e o jovem Rafael Caldeira, emprestado pelo Santos.

Enquanto os novos reforços ainda não desembarcam em Natal, os que já estão sob o comando de Ferreira terão de seguir na linha se quiserem continuar vestindo as cores do ABC. Longe do estilo paizão, o treinador garante que busca o equilíbrio para manter o ambiente do clube saudável para jogadores e comissão técnica.

“Se precisar bater, eu bato. E bato. Sou muito sério. O futebol tá na frente. Se você tá contribuindo, tá focado, comprometido 100% com o clube, você tá comigo. Se você não tá, você tá fora. Na hora do trabalho, é compromisso, seriedade e acreditar que se quer conseguir alguma coisa, tem que pagar o preço.”

Guto garante cultivar pelos clubes que passou, um relacionamento tranquilo com a imprensa e diz não se deixar envolver pela pressão que o setor pode vir a impor sobre seu trabalho. Não lê, não

ouve e não dá atenção aos que é veiculado nos jornais, rádios e tevês. Receita que, segundo ele, tem funcionado até hoje.

“Eu tenho que fazer o meu trabalho. Não ouvir nada, não ler nada, para não me deixar influenciar. Porque se eu perder a convicção do meu trabalho, não vou dar solução aos problemas do ABC e eu sou pago para encontrar soluções. Quando há convicção do que está se fazendo, você não se importa com quem tá batendo. Você atravessa os espinhos e chega.”

## FAMÍLIA

A segurança do treinador para ultrapassar a cobrança da torcida, da imprensa e da diretoria reside a milhares de quilômetros de distância de sua atual moradia. Pai de dois filhos no ensino fundamental e casado, o paulista tem seu porto seguro na cidade de Piracicaba. Apesar da vida itinerante de treinador – amenizada pelos 13 anos em que morou no Rio Grande do Sul –, ele garante que a família é o maior suporte nos momentos difíceis, em que a bola maltrata.

“Sou um cara bem família e para quem é caseiro, vida itinerante de treinador é difícil, quando você encontra a família, aproveita ao máximo a oportunidade, dá um beijo na esposa, nos filhos, como não tem papagaio e tenta ficar junto ao máximo”, conta o treinador visivelmente saudosos pela distância que deverá ser reduzida no próximo feriado, quando a família virá à capital potiguar visitá-lo.

## ACESSO, SÓ COM REFORÇOS

Independente da falta de uma camisa 10 no futebol brasileiro ou mesmo de tempo para trabalhar sua nova equipe, Guto Ferreira quer superar seu predecessor, dono de uma das campanhas mais vitoriosas na história do Alvinegro potiguar. “Leandro fez um trabalho espetacular. Deixou um trabalho muito bom e você que chega

não pode colocar a responsabilidade nas tuas costas, mas você quer fazer igual, ou melhor”, diz.

Mas assim como o gaúcho que deixou recentemente o clube, Guto espera ter a oportunidade de navegar pelos mares Alvinegros com tempo para alcançar os objetivos. “Para chegar naquele momento, a gente espera que a gente consiga



# SE JÁ ESTÁ DIFÍCIL TIRAR OS OLHOS DELE, IMAGINE AS MÃOS.

VOLVO C30 | versões a partir de

**R\$ 79.990,00**

- Motor 2.0 145 HP
- Áudio de alta performance com Bluetooth
- Rodas Serapis 17"
- Bancos em couro
- Ar-condicionado digital
- Faróis de neblina



volvocars.com.br | facebook.com/VolvoCarsBR

**PGprime**  
AUTOMÓVEIS  
VOCÊ PODE MAIS.

Av. Rio Branco, 171 - Ribeira  
84 4009.4600  
www.pgprime.com.br  
www.twitter.com/pgprimeauto

Cinto de segurança salva vidas.

Preço referente ao modelo C30, ano/modelo 11/11, versão 2.0 Manual, com rodas de alumínio Serapis 17" e vidros transparentes. Condição de pagamento à vista, válida até 31/08/2011. Frete incluso e sem alteração de preço para pintura metálica ou perolizada. Este veículo possui versões a partir de R\$ 79.990,00.



# PLENÁRIO

**DO**  
**NOVO**  
JORNAL

ANO 2 / N. 42 / NATAL / DOMINGO  
21 / AGOSTO / 2011



VANESSA SIMÕES / NU

## AÇÃO DA AL GANHA <sup>3</sup> ELOGIO DE ROMÁRIO

NEY DOUGLAS / NU



### ASSEMBLEIA CIDADÃ REPETE SUCESSO

A 11ª edição da Assembleia Cidadã, realizada no bairro Passagem de Areia, em Parnamirim, repetiu o sucesso de sempre, com grande apoio da população. **4**

### SESSÃO ITINERANTE EM PARNAMIRIM

A interatividade, com forte participação popular, foi a marca das sessões da Assembleia Itinerante realizadas esta semana em Parnamirim. **6**

### ENERGIA EÓLICA DEBATIDA NA AL

O Rio Grande do Norte precisa lutar para mudar a tributação sobre a produção de energia eólica e se beneficiar do potencial de produção que dispõe. **7**



# AL engajada na luta contra o crack

**O PRESIDENTE DA** Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Motta, disse nesta quinta-feira no Seminário Estadual de Combate e Prevenção às Drogas, que a Casa está à disposição para dar respaldo a iniciativas que visem o combate às drogas no Estado.

O presidente afirmou que vai acatar a sugestão do vice-governador Robinson Faria, presente ao evento, de criar uma lei de incentivo fiscal às empresas privadas que custeiem a recuperação de dependentes químicos. Ele mesmo vai apresentar o projeto de lei e tem certeza que será aprovado pelos colegas de parlamento.

O seminário aconteceu no plenarinho da Assembleia Legislativa em parceria com a Câmara dos Deputados, sob a coordenação do deputado federal Fábio Faria, que é Presidente da Frente Parlamentar Mista de Combate ao Crack e relator adjunto da Comissão de Políticas Públicas de Combate às Drogas.

Foram debatidas estratégias de prevenção, acolhimento, ressocialização e repressão às drogas. Para Fábio Faria, o Governo de Alagoas vem fazendo um excelente trabalho. O governador Teotônio Vilela implantou diversas clínicas voluntárias, todas ligadas em uma Rede Cristã. Segundo o deputado, as clínicas atendem cerca de mil usuários e tem conseguido reduzir o número de viciados e os índices de violência e criminalidade.

O deputado federal Romário, ex-jogador da seleção brasileira, disse que o esporte é uma das grandes ferramentas para deixar os jovens longe das drogas. “A minha experiência de vida foi o maior aprendizado. Infelizmente já perdi alguns amigos por causa das drogas. Eu tinha dois caminhos a escolher e graças a Deus segui o caminho certo, que foi



► Deputado federal, Romário defende apoio ao esporte como forma de combate ao uso de drogas

o do esporte”, afirmou.

O deputado federal Henrique Eduardo Alves, que também participou do encontro, afirmou que vai agendar uma reunião com a presidente Dilma Rousseff para tratar sobre o as-

sunto e vai pedir às emissoras de TV que façam uma campanha agressiva sobre as drogas.

Também participaram do evento os deputados federais Sandra Rosado e Paulo Wagner; deputados estaduais; o diretor do De-

narc/SP, delegado Clemente Calvo Castilhône Júnior; o Secretário de Estado da Promoção da Paz de Alagoas, Jardel Aderico e representantes da Prefeitura de Natal, Ministério Público e diversas entidades ligadas ao tema.

**Plenário é suplemento do NOVO JORNAL e não pode ser vendido separadamente.**

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara. **Diretor Administrativo** Lauro Jucá. **Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo. **Editor de Plenário** Carlos Prado. **Reportagem** Equipe Novo Jornal. **Projeto gráfico** Paulo Moreira.

**Diagramação** Allyson Santos. **Telefones** (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587. **E-mails** redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br.

**Para assinar o Novo Jornal** (84) 3221.4554. **Endereço** Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN. **Representante comercial** Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



## O RECONHECIMENTO DO

## CRAQUE

**O DEPUTADO FEDERAL** Romário, uma das vozes em defesa dos direitos das pessoas com deficiência na Câmara Federal, elogiou a iniciativa da Assembleia Legislativa de inclusão de jovens com Síndrome de Down no mercado de trabalho. Romário esteve na Assembleia, nesta quinta-feira, 18, para participar do Seminário da Comissão de Combate às Drogas da Câmara, uma ação do mandato do deputado federal Fábio Faria.

O deputado, ex-jogador de futebol e pai de uma menina com Síndrome de Down, Ivy, afirmou que o mais recente Censo do IBGE apontou que 25 milhões de brasileiros possuem algum tipo de deficiência e destacou a importância de os poderes públicos atuarem no sentido de garantir os direitos dessa significativa parcela da população. “Antes de vir para cá, eu já sabia dessa iniciativa da Assembleia Legislativa, de inclusão de três jovens com Síndrome de Down. Quero parabenizar o presidente e entendo que ele deve ser repetido em outros estados”, disse o deputado federal Romário.

Ele recebeu do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Motta, uma caixa contendo material da campanha publicitária da ação da Casa para inclusão dos jovens com Síndrome de Down – DVD, folder, camiseta e cópia do convênio firmado entre o legislativo potiguar e a Associação Síndrome de Down do Rio Grande do Norte.

Aproveitando a presença de Romário, o deputado Ricardo Motta entregou dois computadores para a APAE de Parnamirim. Estavam presentes a presidente da instituição, Oziene Maia, e Fábio que tem Síndrome de Down e porta-voz da APAE Parnamirim. “Fiquei muito feliz. Vim receber os computadores para a minha escola e ainda conheci Romário”, disse Fábio. Estavam presentes ainda o vice-governador Robinson Faria, os deputados federais Henrique Alves e Paulo Wagner, além da quase totalidade dos deputados estaduais.



► Pai de uma menina down, Romário elogiou iniciativa da AL/RN de abrir mercado de trabalho para jovens portadores da Síndrome

“

**Antes de vir para cá, eu já sabia dessa iniciativa da Assembleia Legislativa, de inclusão de três jovens com Síndrome de Down. Quero parabenizar o presidente e entendo que ele deve ser repetido em outros estados”**

**Romário**, deputado federal





VANESSA SIMÕES / NJ

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**RETIRAR IDENTIDADE, CPF, Carteira de Trabalho, foto 3x4** se consultar com um médico especializado. Esses podem ser serviços comuns para boa parte dos brasileiros. No entanto, para promover o acesso de quem realmente não tem condições a serviços básicos de cidadania, a Assembleia Legislativa, em parceria com diversos órgãos do estado, realizou nos últimos dias 17 e 18 a 11ª edição da Assembleia Cidadã. Dessa vez a região contemplada foi Parnamirim.

A manhã do dia 17 pode até ter começado indecisa entre chuva e sol forte, mas a população de Parnamirim, mais especificamente no bairro de Passagem de Areia, ao redor do ginásio Ulisses Ávila Neto, não teve dúvidas sobre os serviços que pretendiam aproveitar. Logo pelo início da manhã as filas já eram volumosas. E no meio de tanta gente, avó e neta esperavam pacientemente pela vez na fila destinada à emissão de Carteira de Identidade. “Ela já tem todos os documentos, só falta esse e como não temos condições de ir até Natal ou mesmo em algum lugar aqui de Parnamirim para retirar esse documento chegamos logo cedo”, explicou dona Efigênia Araújo, de 66 anos, acompanhada de sua neta Maria Eliene, de 10 anos.

Aproveitando a proximidade entre os setores de documentação e o de corte de cabelo, a dona de casa Isabel de Oliveira resolveu mudar o visual. “Não faz nem tanto tempo que eu mudei sabe, mas como sou muito vaidosa e sempre estou me arrumando, vou aproveitar aqui para cortar o cabelo de graça”, comentou. A responsável pela transformação, Rosilda de Lima, se mostrava muito satisfeita com a 4ª cliente do dia. “Em média, leva uns 10 minutinhos para cada corte. É um desafio e tanto atender tantas pessoas de uma vez só, mas acima de tudo é muito prazeroso porque estou aprendendo cada vez”, afirmou a cabeleireira que atualmente esta montando o seu salão em Natal.

E se a experiência vai servir para a profissional do cabelo, serve também ao profissional da saúde, por exemplo, principalmente para quem esta se formando na área. O professor Francisco Robson, do curso de medicina da UNP, é quem explica. “Trouxemos três alunos concluintes para cá, para trabalhar com o setor infantil e essa experiência é muito importante para o aluno já que a nossa função é primordialmente ajudar o próximo”, afirmou.

# Ação de cidadania em Parnamirim

11ª EDIÇÃO DA ASSEMBLEIA CIDADÃ, NO BAIRRO DE PASSAGEM DE AREIA, TEVE GRANDE PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO DE PARNAMIRIM



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ





► Efigênia Araújo, de 66 anos, acompanhada de sua neta Maria Eliene



► Isabel de Oliveira, dona de casa: “Aproveitar para cortar o cabelo de graça”

Terminando de examinar a primeira criança do dia, Aline Quirino, de 24 anos, atualmente no último ano do curso de Medicina na UNP, explicou a importância do trabalho preventivo. “É extremamente importante esse trabalho que fazemos aqui, em ações como essa, porque é um trabalho preventivo que com certeza vai servir para que não haja superlotações de hospitais e automedicação errada dos pacientes. É mais um trabalho informativo de avaliação das crianças para que a família seja corretamente informada caso tenha a necessidade de ir a um posto de saúde”, frisou.

Para a concluinte, o contato direto com a população nos bairros através de ações como a Assembleia Cidadã é fundamental por inserir o aluno em contato com a realidade do que espera encontrar depois da formação. “Antigamente o curso era muito mais teórico, e hoje em dia não, o contato com o paciente é a principal base das disciplinas. Trabalhamos com a população e temos que partir dela para entender os hospitais, e não o contrário”, afirmou a estudante.

Se nem todas as crianças precisavam ou

estavam interessadas em se consultar gratuitamente, poderiam contribuir com a saúde de outra forma, aprendendo a diminuir a poluição através da reciclagem, por exemplo. Na tenda destinada à oficina, diversas crianças de 8 a 12 anos aprendiam a reutilizar “garrafas Pet” para criar brinquedos.

Segundo uma das responsáveis pela oficina, a gestora do lazer Ane Daiane Bezerra, essa forma de se produzir diversão, além de surpreender as crianças por transformar o lixo, ainda contribui para resgatar a forma original de se brincar “criando seus próprios brinquedos”. “Hoje em dia nós sabemos que é tudo muito moderno e caro, a tecnologia é muito associada ao brinquedo. Então com esse aprendizado eles se tornam mais confiantes por saberem que a diversão pode sim estar na simplicidade ao criar seu próprio brinquedo com o que eles achavam que seria lixo”, comentou a gestora.

Além da parte divertida, a oficina não se esqueceu de deixar as crianças informadas sobre a poluição e seus causadores. “Começamos as atividades na verdade com explicações de como esses materiais demoram para se de-

compor na natureza. E esse esclarecimento ajuda na medida em que eles vão voltar pra casa certamente com uma nova visão, repassando isso aos seus familiares e, portanto, contribuindo à sua maneira com a diminuição da poluição”, comentou a gestora do lazer.

A pequena Paloma Tâmara de 9 anos, era um exemplo. Satisfeita após criar e personalizar o seu próprio “Encaixa Biloca”, a menina afirmou que ao chegar em casa iria brincar e construir um parecido para a sua irmã. “Foi mais ou menos fácil de fazer, mas eu vou criar um com minha irmã e brincar com ela quando chegar em casa. Hoje eu aprendi como pode ser divertido reciclar”, comentou a garota.

Na tenda localizada bem ao lado das crianças, o grupo de idosos “Girassol” se divertia enquanto participavam de várias atividades. Terminaram a manhã com um bingo. “Ah, desde às 08h00 eles estão participando de atividades aqui, já fizeram aula de dança e agora estão com um bingo, adoraram toda a programação e estão super empolgados desde o início”, comentou uma das responsáveis pelas atividades, Leilane Guedes.

## ORGANIZAÇÃO GANHA SUCESSO DO EVENTO

Uma das áreas médicas mais requisitadas para essa edição, a dermatologia, consequentemente foi uma das mais procuradas na manhã da quarta-feira. “e nem só para fins estéticos”, destacou o dermatologista João Lopes. “muitos estão chegando aqui com dermatoses, de fato”, informou enquanto concluía sua 11ª consulta da manhã, com o motorista Ricardo Firmino e sua família.

“Eram apenas panos brancos mesmo, eu e a minha esposa, mas agora vamos levar à pequena (sua filha) para a pediatria e checar se tudo está certo com ela. Se der tempo vou retirar também uma segunda via da minha identidade que está muito desgastada”, enumerou o paciente.

Para a consultora técnica da Assembleia Cidadã, Josely Gomes, o sucesso do evento está na organização. “Não fazemos por fazer, diferente de outras ações com o mesmo perfil. Nós trabalhamos com órgãos que compreendem o estado, existe o entendimento das ações para de fato beneficiar a população”, comentou.

Analisando a programação, ela ressaltou a importância da área de documentação, “a mais procurada”. “É um serviço muito burocrático e caro, então a procura é grande, tanto que você pode ver a quantidade de filas. É um dos serviços que sempre acaba primeiro, porque temos um convênio com ITEP para apenas um determinado número de documentos em cada edição e claro respeitamos as nossas limitações. Mas no geral todas as áreas são bem preenchidas”, afirmou.

A ação que dura dois dias em cada município é devidamente estudada e programada de acordo com as necessidades de cada local, mas consultora técnica das ações afirma ainda que as atividades oferecidas não vão sanar por completo os problemas de cada local. “É essencial entender que sempre temos que planejar nossas ações muito bem, para deixar uma herança positiva ao local, como o trabalho da recreação, por exemplo em que também distribuimos kits aos professores como forma de agregar novos valores ao profissional também. É impossível resolver em dois dias todos os problemas de um município, e se vem dando certo já há 10 edições é porque levamos esse fato em conta”, concluiu.



► Aline Quirino, estudante de medicina



► Paloma Tâmara: “Hoje eu aprendi como pode ser divertido reciclar”



# Assembleia interativa

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O **CONTATO DOS** deputados estaduais com a população, tanto no sentido de discutir questões legislativas, como proporcionar atendimento gratuito em ações básicas de cidadania, tornou-se mais forte com os moradores de Parnamirim nessa semana. Os projetos Assembléia Itinerante e Assembléia Cidadã foram mais uma vez realizados com um misto de serviços, oportunizando maior proximidade ente os deputados e a população.

A solicitação para levar a Assembléia para Parnamirim partiu dos deputados Agnelo Alves e Gilson Moura, sendo atendidos pelos demais deputados. “É uma oportunidade de integração do povo e dos deputados. Para o povo é bom porque eles ficam sabendo como é o trabalho dos deputados e para os deputados é a ocasião de mostrar seu trabalho para o povo”, justificou Agnelo.

Na abertura da sessão ordinária que aconteceu na terça-feira tanto ele quanto o deputado Gilson Moura destacaram a importância do projeto estar em Parnamirim. “É uma iniciativa que serve para consolidar ações importantes para o município. Parnamirim tem demandas importantes, como a questão da segurança, que precisamos discutir”, ressaltou Gilson Moura.

De fato vários requerimentos foram solicitados por Agnelo e outros deputados durante os dois dias em que o projeto instalou-se na cidade, tendo como foco as necessidades do município. Representantes políticos locais acompanharam as sessões. O vice-prefeito Epifânio Bezerra agradeceu à Assembléia pela iniciativa e disse que aquela era a oportunidade de reivindicar aos deputados melhorias para a população. “Que estando aqui, os deputados tenham outro olhar para Parnamirim”, declarou.

Dos 24 deputados da Assembléia, 17 estiveram presentes à sessão ordinária no primeiro dia e, no segundo, 23. Para o deputado Fábio Dantas o evento promove a interiorização dos trabalhos legislativos. “É muito salutar trazer o Poder Legislativo às cidades do interior, uma vez que tudo o que for transparente para o povo é bom”, comentou.

A população também compareceu. No plenário montado no pátio da escola, os mo-



► Assembleia Itinerante realizou sessão em Parnamirim

radores puderam estar mais próximos dos deputados e aprovaram o projeto. “Tudo o que vem para benefício da gente é bem vindo e a gente pode ver que eles agora têm conhecimento dos problemas daqui”, comentava a moradora Nazilda Francisca da Silva.

Ela nunca havia participado de uma sessão na Assembléia, nem mesmo na Câmara de vereadores e disse que se sentia especial por estar ali. Com um grupo de moradores que vivem em um loteamento nas proximidades do bairro Passagem de Areia, Nazilda e os companheiros aproveitaram para relatar aos deputados os problemas que estavam enfrentando por precisarem desocupar a área onde moram por se tratar de uma região de proteção ambiental.

“Como os deputados vieram para cá a gente conseguiu falar com um deles e contar o problema”, relatou. Graças ao Assem-

bléia Itinerante, o grupo de moradores pôde explicar pessoalmente a situação e acreditar em uma solução.

Esta edição do Assembléia Itinerante é a primeira da atual legislatura, que tem como presidente o deputado Ricardo Mota. O presidente destacou em suas palavras que esse projeto é de grande importância para que haja um contato direto com a população. “Avalio esta edição como positiva. A população veio e participou. Tivemos debates, votações acerca de assuntos importantes para a região metropolitana e com isso os moradores sentem que estamos próximos a eles”, finalizou Ricardo Mota.

Desde 2005, quando foi criada, a Assembléia Itinerante já percorreu os municípios de Mossoró, Pau dos Ferros, Nova Cruz, Caicó, Assu, Currais Novos, Apodi e agora Parnamirim.



► Agnelo Alves: “É uma oportunidade de integração do povo e dos deputados



# RN com a força dos ventos

CEDIDA / ASSESSORIA AL

**UMA NOVA LEGISLAÇÃO** Federal para que o modelo de exploração de energias renováveis e eólica seja alterado, esteve em debate na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (AL/RN) na última segunda-feira, 15. A audiência Pública, proposta pelo presidente da casa, Ricardo Motta, contou com a participação de representantes do setor, além do senador José Agripino, e resultou na elaboração de um ofício para que essa questão tributária seja reelaborada.

O documento que será assinado em breve para que seja repassado à Governadora Rosalba Ciarlini e à bancada Federal, foi sugerido pelo senador José Agripino. Elogiando a iniciativa da AL/RN em fomentar as discussões, Agripino afirmou que um documento em nome da casa (AL) fortalecerá as discussões junto à União. “Temos que pensar urgentemente em um modelo que contemple todas as partes envolvidas: proprietários de terra, empresários, municípios, estados e União”, concordou Ricardo Motta.

“O atual modelo de exploração e geração de energias renováveis adotado no país e em fase de implantação, em especial no que concerne aos parques eólicos, evidentemente não representa um ganho expressivo para a economia dos estados produtores, ao contrário do que vem sendo divulgado. Na verdade o modelo beneficia apenas os grandes grupos econômicos, o Governo Federal e os estados consumidores de energia, visto que a parcela do ICMS arrecadado que retorna aos estados produtores é irrisória, não chegando a cobrir sequer os investimentos em infra-estrutura de apoio”, explicou o presidente da casa.

“Da mesma forma, os benefícios diretos que ficam nos municípios são mínimos e irrelevantes. Afora o pouco ISS arrecadado durante a construção das usinas, a partir do início da operação das mesmas, o que cabe aos municípios é na verdade o custo de manutenção das estradas vicinais que permitem o acesso às usinas. Nem mesmo a mão de obra local é utilizada, em função de sua especialização extrema”, criticou.

Os proprietários das terras nas quais estão sendo instalados os parques eólicos também foram lembrados nas discussões, devido ao fato de que quase nada recebem por isso. No atual modelo de exploração, apenas cerca de 0,87% do preço da energia adquirida pelo governo, é repassado aos pequenos



► Mudanças na legislação tributária sobre energia eólica foram debatidas na AL

proprietários. “Como homem público, minha preocupação é que quem saia ganhando seja o povo, o cidadão. Por meio de um modelo que possibilite uma melhor e mais justa distribuição de renda, que fortaleça verdadeiramente a economia e o desenvolvimento do nosso Estado”, ressaltou Ricardo Motta lembrando também do forte investimento pelo qual o setor vai passar em breve através de recursos garantidos pela própria União. “Em maio o governo teve a garantia do governo federal de que terá R\$ 1 bilhão da Sudene para investir no setor energético em 2011 e 2012”.

Um outro ponto questionado durante a audiência também foi com relação aos “royalties” só serem garantidos à recursos encontrados no subsolo, deixando portanto de fora essa forma de compensação para as energias alternativas, uma vez que não são extraídas do subsolo.

O diretor técnico do Idema, Jamir Fernandes Júnior, destacou o avanço da energia Eólica no Estado que atualmente detém cerca de 50% da produção nacional. “O nosso estado lidera esse processo de avanço na energia eólica, tanto que 33% de todos os projetos que estão no leilão são no Rio Grande do

Norte. Já concedemos 380 licenças ambientais a projetos de energia renováveis, sendo 27 licenças de instalação e 3 de operação. Sem falar que somente esse ano foram 112 licenças para Parques Eólicos, o que garante que futuramente teremos muito o que debater”, afirmou.

Para o diretor da Agencia Internacional de Cooperativas de Promoção e Defesa da Economia Social, Roberto Coelho, a energia eólica será um dos setores priorizados na expansão das energias renováveis, visto que “apenas 1,74% de energia consumida no país vem de origens limpas”. “O Brasil consegue gerar a energia mais barata do mundo, mas o consumidor paga a terceira energia mais cara do mundo. E para acabarmos com isso precisamos criar mecanismos de incentivo que empresas locais invistam nessa área”, frisou.

Uma das potencialidades econômicas do Rio Grande do Norte, a energia renovável, ainda será debatida em breve na casa com outra audiência Pública marcada para 10 de outubro. Desta vez, a data será reservada especificamente para a discussão em torno da produção de energia solar.

“

**Temos que pensar urgentemente em um modelo que contemple todas as partes envolvidas: proprietários de terra, empresários, municípios, estados e União”**

**Ricardo Motta**, Presidente da AL





Rio Grande do Norte  
**Assembleia Legislativa**

## **A VOZ DO POVO É A VOZ NA ASSEMBLEIA**

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, através dos seus deputados, cria leis que melhoram a vida de todos. São diversos projetos em áreas como educação, saúde, emprego, segurança e muitos outros que procuram beneficiar a vida e o dia-a-dia do cidadão. É por isso, que quando um deputado discursa sobre um projeto de lei não é somente a voz dele que se ouve, mas sim a dos estudantes e a de todos os cidadãos desse Estado.

